

# Presença

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Novembro - 2016 - Nº 183 - Ano 16

Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa fala à Assembleia sobre as "urgências" da evangelização, eixo condutor do Plano Diocesano de Evangelização

## Diocese celebra 15ª Assembleia de Pastoral

Com o tema "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo" (Mt 5, 13-14), foi realizada a 15ª Assembleia Diocesana de Pastoral, no dia 22 de outubro, no Liceu Santista, em Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo Diocesano.

O evento reuniu representantes de todas as paróquias, pastorais, serviços, movimentos, novas comunidades, religiosas, seminaristas, sacerdotes e diáconos que atuam nas 48 paróquias distribuídas nas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, área de abrangência da Diocese de Santos.

P. 3, 8 e 9

Divulgação



### N. Senhora Peregrina

Confira a agenda da visita de N. Sra. Aparecida nas paróquias da Diocese, para comemorar o Ano Jubilar Mariano e os 300 anos do achado da Imagem no Rio Parnaíba.

P. 10

### D. Orani visita Santos

Cardeal do Rio de Janeiro esteve em Santos, no dia 24 de outubro, visitando a Universidade Católica, e celebrando na Igreja Imaculado Coração de Maria. Na Universidade falou sobre o papel da Educação Católica nos documentos do Papa Francisco.

P. 11

Chico Surian



## FESTA DE CRISTO REI



"Sede misericordiosos como o Pai" (Lc 6,36)

Grande Concentração da Diocese de Santos - DIA 20/11

Traga 1k de alimento não-perecível e produtos de higiene pessoal

LOCAL: ARENA SANTOS - a partir das 8h - Av. Rangel Pestana, 184 - SANTOS - SP

# Declaração conjunta na Suécia entre a Igreja Católica e a Igreja Luterana

L'Osservatore Romano

O Papa Francisco e o Bispo Munib Yunan, presidente da Federação Mundial Luterana, assinaram declaração conjunta ao fim da oração que celebraram na Catedral Luterana de Lund, no primeiro dia da visita do Pontífice à Suécia (31/10 a 1/11).

A seguir, o texto completo da Declaração:

*“Permaneço em Mim, que Eu permaneço em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, mas só permanecendo na videira, assim também acontecerá convosco, se não permanecerdes em Mim” (Jo 15, 4).*

## Com coração agradecido

Com esta Declaração Conjunta, expressamos jubilosa gratidão a Deus por este momento de oração comum na Catedral de Lund, com que iniciamos o Ano Comemorativo do Quinto Centenário da Reforma. Cinquenta anos de constante e frutuoso diálogo ecumênico entre Católicos e Luteranos ajudaram-nos a superar muitas diferenças e aprofundaram a compreensão e confiança entre nós. Ao mesmo tempo, aproximamo-nos uns dos outros através do serviço comum ao próximo, muitas vezes em situações de sofrimento e de perseguição. Graças ao diálogo e testemunho compartilhado, já não somos desconhecidos; antes, aprendemos que aquilo que nos une é maior do que aquilo que nos separa.

## Do conflito à comunhão

Ao mesmo tempo que estamos profundamente gratos pelos dons espirituais e teológicos recebidos através da Reforma, também confessamos e lamentamos diante de Cristo que Luteranos e Católicos tenham ferido a unidade visível da Igreja. Diferenças teológicas foram acompanhadas por preconceitos e conflitos, e instrumentalizou-se a religião para fins políticos. A nossa fé comum em Jesus Cristo e o nosso Batismo exigem de nós uma conversão diária, graças à qual repelimos as divergências e conflitos históricos que dificultam o ministério da reconciliação. Enquanto o passado não se pode modificar, aquilo que se recorda e o modo como se recorda podem ser transformados. Rezamos pela cura das nossas feridas e das lembranças que turvam a



Dom Munib Yunan, presidente da Federação Mundial Luterana, e Papa Francisco, durante a assinatura da Declaração Conjunta, em 31/10/16, em Lund

nossa visão uns dos outros. Rejeitamos categoricamente todo o ódio e violência, passados e presentes, especialmente os implementados em nome da religião. Hoje, escutamos o mandamento de Deus para se pôr de parte todo o conflito. Reconhecemos que fomos libertos pela graça para nos dirigirmos para a comunhão a que Deus nos chama sem cessar.

## O nosso compromisso em prol de um testemunho comum

Enquanto superamos os episódios da nossa história que gravam sobre nós, comprometemo-nos a testemunhar juntos a graça misericordiosa de Deus, que se tornou visível em Cristo crucificado e ressuscitado. Cientes de que o modo como nos relacionamos entre nós incide sobre o nosso testemunho do Evangelho, comprometemo-nos a crescer ainda mais na comunhão radicada no Batismo, procurando remover os obstáculos ainda existentes que nos impedem de alcançar a unidade plena. Cristo quer que sejamos um só, para que o mundo possa acreditar (cf. Jo 17, 21).

Muitos membros das nossas comunidades anseiam por receber a Eucaristia a uma única Mesa como expressão concreta da unidade plena. Temos experiência da dor de quantos partilham toda a sua

vida, mas não podem partilhar a presença redentora de Deus na Mesa Eucarística. Reconhecemos a nossa responsabilidade pastoral comum de dar resposta à sede e fome espirituais que o nosso povo tem de ser um só em Cristo. Desejamos ardentemente que esta ferida no Corpo de Cristo seja curada. Este é o objetivo dos nossos esforços ecumênicos, que desejamos levar por diante, inclusive renovando o nosso empenho no diálogo teológico.

Rezamos a Deus para que Católicos e Luteranos saibam testemunhar juntos o Evangelho de Jesus Cristo, convidando a humanidade a ouvir e receber a boa notícia da ação redentora de Deus. Pedimos a Deus inspiração, ânimo e força para podermos continuar juntos no serviço, defendendo a dignidade e os direitos humanos, especialmente dos pobres, trabalhando pela justiça e rejeitando todas as formas de violência.

Deus chama-nos a estar perto de todos aqueles que anseiam por dignidade, justiça, paz e reconciliação. Hoje, de modo particular, levantamos as nossas vozes para pedir o fim da violência e do extremismo que ferem tantos países e comunidades, e inumeráveis irmãos e irmãs em Cristo.

Exortamos Luteranos e Católicos a trabalharem juntos para acolher quem é

estrangeiro, prestar auxílio a quantos são forçados a fugir por causa da guerra e da perseguição, e defender os direitos dos refugiados e de quantos procuram asilo.

Hoje mais do que nunca, damo-nos conta de que o nosso serviço comum no mundo deve estender-se à criação inteira, que sofre a exploração e os efeitos duma ganância insaciável. Reconhecemos o direito que têm as gerações futuras de gozar do mundo, obra de Deus, em todo o seu potencial e beleza. Rezamos por uma mudança dos corações e das mentes que leve a um cuidado amoroso e responsável da criação.

## Um só em Cristo

Nesta auspiciosa ocasião, expressamos a nossa gratidão aos irmãos e irmãs das várias Comunhões e Associações cristãs mundiais que estão presentes e unidos conosco em oração. Ao renovar o nosso compromisso de passar do conflito à comunhão, fazemo-lo como membros do único Corpo de Cristo, no qual estamos incorporados pelo Batismo. Convidamos os nossos companheiros de estrada no caminho ecumênico a lembrar-nos dos nossos compromissos e a encorajar-nos. Pedimos-lhes que continuem a rezar por nós, caminhar conosco, apoiar-nos na observância dos compromissos de religião que hoje manifestamos.

## Apelo aos católicos e luteranos do mundo inteiro

Apelamos a todas as paróquias e comunidades Luteranas e Católicas para que sejam corajosas e criativas, alegres e cheias de esperança no seu compromisso de prosseguir na grande aventura que nos espera. Mais do que os conflitos do passado, há de ser o dom divino da unidade entre nós a guiar a colaboração e a aprofundar a nossa solidariedade. Estreitando-nos a Cristo na fé, rezando juntos, ouvindo-nos mutuamente, vivendo o amor de Cristo nas nossas relações, nós, Católicos e Luteranos, abrimo-nos ao poder de Deus Uno e Trino.

Radicados em Cristo e testemunhando-o, renovamos a nossa determinação de ser fiéis arautos do amor infinito de Deus por toda a humanidade.

Lund, 31 de outubro de 2016\*

(Fonte: Vatican.va)

# Nota da CNBB sobre a PEC 241 (PEC 55 no Senado)\*

CNBB



Presidência da CNBB

*“Não fazer os pobres participar dos próprios bens é roubá-los e tirar-lhes a vida.” (São João Crisóstomo, século IV)*

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunido em Brasília-DF, dos dias 25 a 27 de outubro de 2016, manifesta sua posição a respeito da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016\*, de autoria do Poder Executivo que, após ter sido aprovada na Câmara Federal, segue para tramitação no Senado Federal.

Apresentada como fórmula para alcançar o equilíbrio dos gastos

públicos, a PEC 241 limita, a partir de 2017, as despesas primárias do Estado – educação, saúde, infraestrutura, segurança, funcionalismo e outros – criando um teto para essas mesmas despesas, a ser aplicado nos próximos vinte anos. Significa, na prática, que nenhum aumento real de investimento nas áreas primárias poderá ser feito durante duas décadas. No entanto, ela não menciona nenhum teto para despesas financeiras, como, por exemplo, o pagamento dos juros da dívida pública. Por que esse tratamento diferenciado?

A PEC 241 é injusta e seletiva. Ela elege, para pagar a conta do descontrole dos gastos, os trabalhadores e os pobres, ou seja, aqueles que mais precisam do Estado para que seus direitos constitucionais sejam garantidos. Além disso, beneficia os detentores do capital financeiro, quando não coloca teto para o pagamento de juros, não taxa grandes fortunas e não propõe auditar a dívida pública.

A PEC 241 supervaloriza o mercado em detrimento do Estado. “O dinheiro deve servir e não governar!” (Evangelii

Gaudium, 58). Diante do risco de uma idolatria do mercado, a Doutrina Social da Igreja ressalta o limite e a incapacidade do mesmo em satisfazer as necessidades humanas que, por sua natureza, não são e não podem ser simples mercadorias (cf. Compêndio da Doutrina Social da Igreja, 349).

A PEC 241 afronta a Constituição Cidadã de 1988. Ao tratar dos artigos 198 e 212, que garantem um limite mínimo de investimento nas áreas de saúde e educação, ela desconsidera a ordem constitucional. A partir de 2018, o montante assegurado para estas áreas terá um novo critério de correção que será a inflação e não mais a receita corrente líquida, como prescreve a Constituição Federal.

É possível reverter o caminho de aprovação dessa PEC, que precisa ser debatida de forma ampla e democrática. A mobilização popular e a sociedade civil organizada são fundamentais para superação da crise econômica e política. Pesa, neste momento, sobre o Senado Federal, a responsabilidade de dialogar amplamente com a sociedade a respeito das consequências da PEC 241.

A CNBB continuará acompanhando esse processo, colocando-se à disposição para a busca de uma solução que garanta o direito de todos e não onere os mais pobres.

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, continue intercedendo pelo povo brasileiro. Deus nos abençoe!

Brasília, 27/10/2016 - Dom Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB; Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ, Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB; Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM, Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB.

\*P.S: Aprovada pela Câmara dos Deputados na madrugada do dia 26/10, por 359 votos a 116, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241 recebeu nova numeração ao passar a tramitar no Senado, agora PEC 55.

## Cronograma da PEC 55 no Senado:

1/11 - parecer do relator é apresentado, e senadores terão uma semana para análise;

8/11 - Audiência pública para debater a PEC 55 (especialistas a favor e contrários à proposta serão chamados);

9/11 - votação do parecer do relator (se a PEC 55 for aprovada, o texto será enviado ao Plenário);

Data a definir: audiência pública para debater a PEC no Plenário (especialistas a favor e contrários à proposta serão chamados);

29/11 - votação da PEC 55 em primeiro turno no Plenário;

13/12 - votação da PEC em segundo turno no Plenário (se for aprovada, a proposta será promulgada e as novas regras passarão a valer).

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB  
Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Diretor: Pe. Enriroque Ballerini  
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Pe. Wagner Argolo  
Pe. André Torres, SDB  
Frei Rozântimo Costa, OFM  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
diocesadesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

# A paróquia renovada, fermento na missão

A Assembléia Diocesana que realizamos serviu como um termômetro para avaliar e medir a caminhada de nossa Igreja. Alegramo-nos com grandes passos já realizados, na trilha do Plano de Evangelização. Mas constatamos também que algumas realidades pastorais estão emperadas, como um carro no atoleiro. Para avançar com passos firmes na missão, é necessário maior compromisso missionário de cada Paróquia.

A esclerose é uma doença lenta e progressiva do sistema nervoso central. As substâncias que envolvem os nervos vão perdendo consistência e começam a aparecer problemas de vista, de fala, de movimento, de equilíbrio, de força. Provoca uma situação de fraqueza geral. A evolução da doença é imprevisível, às vezes é lenta e outras bem rápida, provocando a incapacitação progressiva e permanente.

Assim como acontece nos organismos vivos, a Paróquia também corre o risco de esclerosar-se pastoralmente, e os sintomas da doença se manifestam na falta de visão das necessidades pastorais, na acomodação e no fechamento sobre si mesma, na perda do dinamismo e da capacidade de relação com o que está ao redor, na perda, enfim, da força da missão, sua principal razão de ser.

Se nos comprometermos com o Plano de Evangelização, acontecerá também a renovação das paróquias, sinal de conversão pastoral, colocando as estruturas eclesiais a serviço da missão. De fato, a Igreja só cumprirá sua missão se o eixo organizador de todas as ações pastorais for o

espírito missionário. “Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20). E não o fazemos por motivos puramente organizativos, mas com convicção de fé, na consciência de sermos enviados.

O paradigma das primeiras comunidades da Igreja continua sendo válido para a transformação de uma pastoral de manutenção em uma pastoral decididamente missionária. Para que isso aconteça, é necessário recuperar a força da missão de Jesus. Vivendo num mundo não-cristão, os Atos dos Apóstolos nos transmitem essa força pelo caminhar da Palavra, pela fundação de novas comunidades e pelo ardor dos primeiros discípulos, que enfrentavam todos os obstáculos da missão. Esta força foi gerada pelo contato íntimo dos discípulos com Jesus. Os cristãos eram realmente “evangelizadores com Espírito”. O Espírito continua conduzindo sua Igreja, mas é necessário discernimento e disponibilidade para acolher seu sopro transformador!

A Paróquia é um dos sujeitos da ação evangelizadora. Ela é entendida não apenas como um grupo de pessoas que se reúnem em determinado lugar, mas como uma comunidade de comunidades e grupos, espaço de fé e vida, vivência fraterna e solidária. “A paróquia é o centro irradiador da Palavra de Deus. É necessário anunciar o que



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

“Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20). E não o fazemos por motivos puramente organizativos, mas com convicção de fé, na consciência de sermos enviados.

Jesus Cristo “fez e ensinou” (At 1,1), pois ela “é chamada a ser o espaço onde se recebe e se acolhe a Palavra. Ao mesmo tempo, é o lugar da liturgia, da Eucaristia e da caridade. Como lugar privilegiado da experiência concreta de Cristo, é chamada a ser casa de oração e escola de comunhão, célula viva da Igreja” (Dap 170).

A Paróquia não se identifica simplesmente com a “igreja matriz”, mas é acima de tudo uma comunidade de pessoas congregadas de forma organizada em nome de Cristo, com a tríplice missão de Cristo: o anúncio da Boa Nova, a santificação da humanidade e o serviço pastoral.

Os programas e projetos do Plano Diocesano de Evangelização dão indicações bem concretas para sermos uma Igreja em estado permanente de missão, casa da iniciação à vida cristã, lugar da animação bíblica da vida e da pastoral, comunidade de comunidades, a serviço da vida plena para todos. Repito, a maior parte da responsabilidade por este caminho, encontra-se certamente nas Paróquias. Se a Igreja caminhar nas Paróquias, toda a Igreja caminhará.

A renovação da paróquia exige

conversão pessoal e pastoral de todos os agentes e ministros da pastoral, a começar do pároco e dos padres, que devem ser autênticos discípulos de Jesus Cristo. “Somente um sacerdote apaixonado pelo Senhor pode renovar uma paróquia” (Dap 201).

Se os padres têm responsabilidades particulares nesta missão, não é menor a responsabilidade dos diáconos e leigos, chamados a serem agentes privilegiados da “Igreja em saída”, sujeitos da missão, sal, luz e fermento na massa. Nosso próximo encontro diocesano, na Festa de Cristo Rei, dia nacional do leigo, será mais um momento marcante para assinalar esta realidade na missão da Igreja.

Na Festa de Cristo Rei, encerraremos também o Ano Santo da Misericórdia, que nos proporcionou tantas graças, e certamente nos ajudou a sermos uma Igreja mais misericordiosa e expressão da misericórdia de Cristo, o “rosto da misericórdia do Pai”. Sim, nossa vida e tudo o que fazemos seja “por Cristo, com Cristo e em Cristo”, no Espírito Santo, para a glória de Deus Pai.

Editorial

## Ser Leigo: ser profeta, ser missionário... transformar o mundo!

Destaca-se em novembro a Festa de Cristo Rei (20/11). Criada em 1925 pelo Papa Pio XI, pela Encíclica *Quas primas*. Na inspiração de Pio XI, o “reinado de Cristo sobre todas as Nações” traria a paz, a dignidade e a vida seria exuberante para todos.

A Encíclica *Quas primas* afirma que ao abandonar a fé em Jesus Cristo, os indivíduos e as Nações proliferam “os germes de ódio esparsos por toda parte, as invejas e rivalidades entre nações, que alimentam as discórdias internacionais e dificultam ainda agora a restauração da paz; frutos desta apostasia são as ambições desenfreadas, que muitas vezes se encobrem com a máscara do interesse público e do amor da pátria, e suas tristes consequências: dissensões civis, egoísmo cego e desmedido, sem outro fito nem outra regra mais que vantagens pessoais e proveitos particulares. Fruto desta apostasia, a perturbação da paz doméstica, pelo esquecimento e desleixo das obrigações familiares, o enfraquecimento da união e estabilidade no seio das famílias e, por fim, o abalo na sociedade toda, que ameaça ruir”.

O texto de 1925 parece profético e tem muito a dizer para os cristãos de 2016,

91 anos depois.

Também se comemora na Festa de Cristo Rei, o dia do LEIGO/A. Para que a Festa não seja apenas uma vaga lembrança, é preciso estar atento aos compromissos do ser cristão hoje. O Documento 105 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) - **Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade: Sal da Terra e Luz do Mundo** - pode e deve inspirar a caminhada do cristão hoje.

No parágrafo 6 do Doc. 105, com as palavras do Beato Paulo VI, é lembrado aos leigos que “a sua primeira e imediata tarefa não é a instituição e desenvolvimento da comunidade eclesial - esse é o papel específico dos Pastores. A primeira e imediata tarefa dos leigos é o vasto e complicado mundo da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes”.

Porém, esta tarefa não pode ser exercida sem o ardor missionário e uma atitude profética. Por isso, o Documento lembra o Evangelho de Mateus 5, 13-14: “Vós sois o Sal da Terra... Vós sois a Luz do Mundo”. Não é possível ser Sal da Terra, nem Luz do Mundo se estivermos tomados por um “egoísmo cego e

desmedido, sem outro fito nem outra regra mais que vantagens pessoais e proveitos particulares”. Não é possível ser Luz e Sal para o Mundo se compactuamos calados com os políticos que trabalham apenas por suas “ambições desenfreadas, que muitas vezes se encobrem com a máscara do interesse público e do amor da pátria” (Pio XI).

Desta maneira, é possível reunir, 91 anos depois, os ideais que levaram à criação da Festa de Cristo Rei com os mais atuais desafios que se apresentam para a Vocação Laical.

Na instalação da Quase-Paróquia São José, em Vicente de Carvalho, no Guarujá, em 30 de outubro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, lembrou, na Homilia, a Festa de Cristo Rei e a importância de celebrar o Dia do Leigo: “Lembrar a missão de todo batizado, aquele que anuncia Jesus Cristo com sua vida e que leva Cristo, a Palavra de Deus por toda parte, como luz, como fermento – que é uma medida pequenina, mas que transforma toda a massa do pão -, como o sal que dá sabor para as coisas, em toda parte. Vocês estão nas famílias, nos ambientes de trabalhos, nas ruas, nas praças, nos

ambientes de lazer... ali tem, então, um ‘templo vivo’ de Deus, um discípulo de Jesus, um missionário do Senhor para construir um mundo novo”.

Tendo sido 30 de outubro dia de segundo turno das eleições em algumas cidades, Dom Tarcísio lembrou, ainda no contexto da vocação do leigo: “Hoje, estamos mais uma vez, em algumas cidades, tendo eleições, aqui mesmo em Guarujá! O trabalho da política é tão complicado, tão difícil, mas precisa de cristãos comprometidos com a justiça, com a verdade, com a honestidade, com amor ao povo. Para querer o bem do povo, precisa de discípulos de Jesus, ocupando todos os espaços: nos sindicatos, nas associações, na vida política, nas organizações da sociedade, nos hospitais, na educação, como professores... como é importante nossa atuação coerente para transformar o mundo, para construir o Reino de Deus!”.

É neste universo que na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (n.20.24) o Papa Francisco lança um vigoroso chamado para que todo o povo de Deus saia para evangelizar! Só assim daremos testemunho do “reinado de Cristo sobre todas as Nações”.

## Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor  
Eclesiástico da Comissão Ab-C



## O discípulo missionário permanece firme na fé

Estamos nas vésperas do término do Ano Litúrgico C (será na Festa de Cristo Rei, no dia 20/11), quando encerraremos também o Ano da Misericórdia. Iniciamos, então, o Ano Litúrgico A, e na Igreja do Brasil, o Ano Santo Mariano, celebrando os 300 anos do encontro da imagem da Senhora da Conceição Aparecida.

Novos tempos! Tempos de mudanças! Tempo de “dar razão da vossa esperança” (1Pd 3,15). É neste contexto, que refletiremos o Evangelho de Lucas 21, 5-19.

Jesus entra pela última vez no Templo de Jerusalém, símbolo da antiga Aliança, que foi destruído no ano 70 d.C. O Templo era sempre do Rei e o centro religioso da vida judaica. Com sua beleza esplendorosa chamava a atenção. No Templo girava os poderes religioso, econômico e político, isto é, a vida dependia totalmente do Templo. A partir do olhar para Templo, Jesus, olha para o mundo, e faz um discurso escatológico do fim, não somente do Templo, como do mundo atual, apresentando várias realidades catastróficas, numa linguagem apocalíptica: guerras, revoluções, terremotos, fomes e pestes. É o fim de uma época do plano salvífico, é uma virada no plano de Deus. “Antes, porém, que essas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos” (Lc 21,12), mas, “é permanecendo firmes na fé que ireis ganhar a vida” (Lc 21, 19).

Jesus prepara os apóstolos para que, ao se depararem e enfrentarem essas realidades, não desanimem, principalmente quando forem perseguidos e colocados na prisão. Passados dois mil anos, olhando para o mundo hoje, vemos tudo isso acontecer. Por isso, mesmo diante da destruição e da desgraça, dos grandes sinais do fim do mundo, o missionário não precisa ter medo, mesmo porque o fim de uma realidade de morte, para o cristão, é o início de uma nova realidade de vida, de um mundo novo! Jesus e os discípulos estão apontando para esse mundo novo.

Importante é perseverar firme na fé, sempre acreditando que, a partir do anúncio da Palavra de Deus, poderemos destruir, sim, o mundo velho e todas as realidades de morte, para que renasça a vida, um mundo novo. É a Páscoa: a passagem da morte para a vida em toda a sua plenitude: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

**Para refletirmos:** Diante de tantas mudanças de época: conflitos, misérias, doenças, guerras e falsos profetas, ainda acreditamos que, a partir da fé perseverante é que poderemos sonhar e buscar, como discípulos missionários, este mundo novo?

# Pe. Giancarlo celebra 50 anos de vida sacerdotal

Fotos Maria Guedes



Pe. Giancarlo, missionário Scalabriniano, celebrou com a comunidade o dom da vocação sacerdotal: missão para o mundo

A comunidade da paróquia Nossa Senhoras das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá, celebrou no dia 30 de outubro os 50 anos de ordenação sacerdotal de Pe. Giancarlo Rizzinelli. A celebração também foi um momento de despedida, já que pe. Giancarlo está indo Cuiabá, em nova missão.

## Vocação itinerante

Giancarlo Rizzinelli nasceu no dia 20 de maio de 1941, em Marchino, província de Brescia, norte da Itália, filho de Catarina e Davi. Entrou no seminário dos Padres Scalabrinianos com 11 anos em 1952: “Aos 18 anos, quando fiz o Noviciado, professei os primeiros votos com liberdade de escolha, não tive mais dúvidas de que queria ser sacerdote”, conta.

Foi ordenado em 18 de março de 1966 e veio ao Brasil em 13 de outubro do mesmo ano. De 1966 a 1977 ficou em São Bernardo do Campo e Ipiranga, em São Paulo, junto à comunidade Italiana: “Nós celebrávamos em Italiano, como uma forma de preservar nossa cultura”, lembra.

Depois tornou-se Reitor no Seminário Menor, em Apucarana-PR, até 1976, indo, em seguida, para o Pará, Norte do Brasil, onde trabalhou com comunidades de migrantes, indígenas, e com a Irmã Dorothy Stang (assassinada, com seis tiros, aos 73 anos de idade, em 12 de fevereiro de 2005, em Anapu/PA).

Em 1980 veio para a Diocese de Santos, para a comunidade paroquial de Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, onde ficou até 1982. Como é prprio de seu carisma - a itinerância - foi designado para outra missão, desta vez, na Guatemala (fronteira Norte com o Brasil), onde trabalhou entre 1991 e 1996.

De 1996 a 2002 era novamente o pároco em Vicente de Carvalho, “onde vivi um tempo muito intenso com o então Bispo Diocesano, D.

David Picão. Eram muitos os desafios missionários, mas o ânimo pastoral era maior ainda”, avalia.

Em 2002 volta para Cuiabá, onde ficou por 12 anos, e então, mais uma vez, vem para Vicente de Carvalho.

Sobre a celebração destes 50 anos de vida consagrada, Pe. Giancarlo diz: “Significou um período muito bom da minha vida, me sinto bem feliz por ter feito alguma coisa. Deus seja louvado pelo trabalho na Diocese de Santos”.

Voltando para Cuiabá, vai trabalhar na paróquia Divino Espírito Santo, onde funciona um centro de acolhimento para imigrantes haitianos, bolivianos, seringueiros, cortadores de cana.

A comunidade agradeceu toda dedicação e carinho com que Pe. Giancarlo realizou seu ministério sacerdotal durante estes vários períodos em que esteve trabalhando na Diocese de Santos.

No período da manhã, durante a missa de instalação da quase-paróquia São José, no Jardim Boa Esperança, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, rezou em ação de graças pelos jubileu de ouro sacerdotal de Pe. Giancarlo.



Chico Surian



Pe. Giancarlo (na missa da instalação da quase-paróquia São José) recebe o agradecimento da comunidade

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

### Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

### Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
22. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
25. Aparecida/SV - 18h

### Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

### Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

### Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

### Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



## O Ano da Misericórdia

Larissa, de Peruíbe, ao constatar que o Ano da Misericórdia termina agora no dia 20 de Novembro, pergunta sobre o que fazer depois disso.

O Ano da Misericórdia, quando fomos chamados a sermos Misericordiosos como o Pai, teve um tempo cronológico para conhecermos cada vez mais as Obras de Misericórdia Corporais e Espirituais. O conhecimento implica na prática. Buscamos, ao passarmos pelas "Portas Santas" determinadas pela Igreja, alcançar a Absolição de nossos pecados, através do sacramento da Confissão, e a Indulgência, que apaga as consequências provocadas pelo pecado, e abre as portas para uma vida plena de graça. Não é apenas para um momento, para um ano, esquecendo-se tudo depois.

Tivemos o privilégio de acompanhar o Papa Francisco, em suas diversas catequeses, numa caminhada de conversão ao redor da Misericórdia. Conhecemos para colocar em prática e sermos também misericordiosos. Podemos comparar, em parte, à nossa Campanha da Fraternidade. Tem um tema por ano, conforme a realidade apresentada pelos nossos Bispos e pela Sociedade. Aquele é um tema para um ano, mas a vivência é para sempre. Fomos chamados, e seremos novamente, a cuidar da Casa Comum, isto é, o cuidado e respeito para com a natureza, a Obra da Criação. Não significa que, ao final daquela campanha, se pode voltar a não fazer mais nada. A vida continua e o tema também. Cada ano se aprofunda algo mais.

Assim o Ano da Misericórdia teve um tempo para conhecimento e vida. Agora a prática continua, pois tudo foi extraído do Evangelho. E o Evangelho é permanente. O céu e a terra passam, mas as palavras do Senhor permanecem para sempre. A Misericórdia permanece para sempre.

Agora, em Outubro, fomos chamados por nossos Bispos do Brasil a vivermos o Ano Mariano, dentro das comemorações dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Um dos títulos, e são tantos, de Maria Santíssima é "Mãe de Misericórdia". Portanto o chamado permanece: "Com Maria, Mãe de Misericórdia, chamados a viver a Misericórdia". Tudo continua, tudo se aperfeiçoa, tudo se completa, até o fim dos tempos.

Que os frutos colhidos ao longo deste ano, a conversão almejada e buscada com sinceridade, continue a ser vivida intensamente. A graça e a misericórdia do Pai são eternas.

Que o Senhor nos abençoe a todos.

# Política de Resíduos Sólidos no foco da CF 2016

Acervo Elio Lopes

As atividades relacionadas à Campanha da Fraternidade 2016 estão se estendendo ao longo deste ano e já vão preparando para o tema de 2017 que também abordará questões ambientais.

Nos meses de julho e agosto, as audiências públicas realizadas na Câmara dos Vereadores, em Santos, foi uma oportunidade para que a "Campanha" atingisse a população, levando informações sobre Saneamento Básico e propondo políticas públicas para melhorar a qualidade do serviço na Cidade.

Entre os muitos aspectos que o tema da Campanha de 2016 abrange - Casa Comum, Nossa Responsabilidade -, estão as questões da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que trata da 'não-geração' de resíduos, principalmente por parte das empresas. O engenheiro industrial, pós-graduado em Engenharia do Controle de Poluição, Elio Lopes, que participou das audiências na Câmara de Santos, explica: "Pela Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos há que se ter uma priorização, onde prevenção quer dizer 'não-geração'. Se uma indústria, por exemplo, produz carbocloro, ela utiliza células de mercúrio e gera uma quantidade enorme desse metal pesado que é tóxico. A lei diz 'eu não quero que você pegue o mercúrio e fique tratando para dar um jeito; eu quero que você não gere mercúrio'. Então, existem tecnologias que substituem a célula de mercúrio e assim você não tem o problema de saúde ocupacional do seu empregado e nem problemas ambientais".

Segundo o engenheiro, a Lei de Resíduos Sólidos "prevê uma pirâmide com as prioridades no tratamento de lixo: a prevenção (não-geração), a minimização, o reuso, a reciclagem, o tratamento biológico e a incineração".

Minimizar é diminuir a quantidade de resíduos e uma das alternativas é trabalhar a Educação Ambiental, conscientizando a população sobre redução de consumo. Outro ponto é exigir dos fabricantes que eles façam a logística reversa, ou seja, que eles se responsabilizem pelo próprio resíduo. Por exemplo: "Uma empresa de refrigerantes que gera garrafas pets está ganhando muito dinheiro com isso. Portanto, cabe a ela ir buscar os resíduos descartados. E como fazer isso? Hoje temos as cooperativas. As empresas deveriam pagar e dar incentivo às cooperativas para que elas recolhessem esse material e levassem de volta para os fabricantes reprocessarem. Isso seria o correto. Hoje em dia, quem faz isso? As prefeituras, ou seja, nós. A empresa ganha muito dinheiro e é a prefeitura que sai por aí recolhendo lixo, subvencionando isso. Ela usa dinheiro do povo para beneficiar a quem? As empresas", avalia Elio.

Elio explica que um dos processos mais eficientes para o tratamento de lixo é a reciclagem, que consiste no reprocessamento dos resíduos para depois reinseri-lo novamente na cadeia produtiva e no processo de consumo, como é o caso do derretimento das latas de alumínio para transformá-las em outros utensílios: "Além disso, há os benefícios sociais por integrar na sociedade aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar e não conseguem emprego. Elas têm a chance de trabalhar com reciclagem".

### Incinerador é um perigo para a vida

Em 2006, o governo do Estado de São Paulo convidou algumas ONGs e Universidades para uma 'visita técnica' aos incineradores que existem na Alemanha. Entre essas instituições estava o Instituto PROAM - Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental, que solicitou o serviço técnico de Elio Lopes. Segundo Elio, a intenção era viabilizar a possibilidade de instalar incineradores no Estado de São Paulo.

Os incineradores são usinas de queima de lixo em fornos que chegam a uma temperatura de mais de 1500



Elio Lopes (casaco preto) durante a visita técnica em 2006, na Baviera, Alemanha

graus. O método da incineração é comum em lixos hospitalares que não são recicláveis e não podem ficar em aterros pelo risco de contaminação. Porém, quando se fala em usar a o método para "tratar" o lixo urbano, o método está longe de ser viável. "Deus recicla, o diabo incinera", diz Elio.

Segundo o engenheiro, o incinerador tem muitas desvantagens, mas o maior perigo dele são os poluentes que ele gera. "Quando você queima todo o resíduo ali, você queima plástico, por exemplo, e o resíduo gerado são as dioxinas e furanos, que são os poluentes mais perigosos da face da terra. Eles são mutagênicos, cancerígenos. Mudam o código genético da pessoa. Então, por exemplo, se uma mulher grávida tiver contato com esses poluentes, ele entra no corpo dela e muda o código genético do bebê que nasce com deficiências. Outro resíduo gerado são as partículas de cinzas volantes carregadas de gases perigosos que entram no trato respiratório e vão para parte mais profunda do organismo, entrando na corrente sanguínea e atingindo os órgãos, podendo provocar câncer. Adotar o uso do incinerador em uma cidade, criando uma poluição de ar terrível é uma grande incoerência, além de ser inviável economicamente", alerta Elio.

O preço da máquina é de cerca de 600 milhões de Euros. Depois da instalação, ainda há o gasto elevado com a manutenção que, além de cara, é problemática: "Se o incinerador der um problema, o que eu vou fazer? Pará-lo? Mas o lixo não pára de chegar. Em Santos são gerados aproximadamente 700 toneladas de lixo por dia. Depois de desligar o incinerador, demora uma semana até ele resfriar o suficiente para que alguém possa entrar e fazer a manutenção, aí são mais uns 15 dias consertando. E o que fazemos com o lixo enquanto isso? A Prefeitura não consegue nem manter uma Estação de Transbordo, como ela vai manter um incinerador desse?"

Elio Lopes ressalta que a incineração é uma alternativa para o lixo, mas não a única: "Se houvesse coleta seletiva plena, não haveria a necessidade de ter incineração. O ideal é reciclar tudo o que for possível e depois aplicar as tecnologias de tratamentos. Apenas o material rejeitado pelos catadores pode ser aplicado para tratamento, tanto por motivos ambientais quanto econômicos. A reciclagem é a melhor rota energética do lixo, pois com ela a indústria também economiza energia", conclui.

## Pastoral da Ecologia tem início na Diocese

A Pastoral da Ecologia está se formando na Diocese de Santos, como mais um dos frutos da CF 2016. Entre os meses de setembro e outubro, três reuniões foram feitas para começar a definir quais propostas serão apresentadas e trabalhadas nas comunidades. O principal foco da Pastoral será a Educação Ambiental: "A gente vai recolher o lixo da praia, mas no dia seguinte, tá cheio de lixo de novo. É como enxugar gelo. Recebemos da SABESP e de algumas universidades cartilhas voltadas para as crianças e pretendemos ir trabalhando com elas", explica André Staudemeier Gonçalves, um dos agentes que está organizando o projeto.

A equipe está entrando em contato com instituições que trabalham em prol do Meio Ambiente e também com a Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo. Segundo André, "o objetivo é aprender com eles que já tem um trabalho bem estruturado". A equipe é formada por 10 agentes das cidades de Santos e Guarujá e quando as propostas estiverem definidas, serão apresentadas aos párocos.

A primeira ação que a equipe da PE pretende realizar é fazer uma horta em um terreno vazio que pertence à Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos. Esta ação será realizada junto com os jovens da Aparecida. Em 30 de outubro, aconteceu uma reunião para ver o local e também conhecer um dos projetos da Campanha da Fraternidade, o Sistema de Captação de Água da chuva que está sendo montado na igreja (foto).



### Abertura da CF agora é oficial

No dia 13/10 foi publicado no Diário Oficial de Santos o Decreto de Lei Nº 3.300, de 11/10/2016, que institui a Abertura da Campanha da Fraternidade como parte do Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas de Santos. Isso significa que, além da Abertura da CF que acontece na Missa de Cinzas na Catedral, também deverá haver uma Sessão Solene na Câmara Municipal de Santos: "Essa Lei é importante para a Diocese porque a CF tem também como objetivo a conscientização da população e a luta por políticas públicas relacionadas ao tema", explica Márcia Prol, coordenadora da CF.

## Assunção realiza Missão no Morro



Divulgação

### Nova Santa Carmelita

No dia 16 de outubro, as Irmãs do Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos, celebraram a Missa em Ação de Graças pela canonização de Elisabete da Trindade, também religiosa carmelita. O presidente da celebração foi Frei Fabiano, OCD, de São Paulo.

Elisabete da Trindade nasceu na França em 1880 e entrou no Carmelo na cidade de Djon em 1901, apenas oito anos após a morte de Santa Teresinha do Menino Jesus, que teve forte influência em sua vida. Ela faleceu em 1906, aos 26 anos por causa de uma doença renal.

A beatificação foi realizada em 1984, por São João Paulo II, e a Canonização em 16 de outubro de 2016, em cerimônia presidida pelo Papa Francisco na Praça São Pedro.

### Catequese permanente em PG



Divulgação

A Equipe de Catequistas da Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Par. N.S. Aparecida/PG) está preparando um projeto de catequese Pós-Primeira Comunhão, que consiste em reunir as crianças nas casas para dar continuidade à catequese inicial, juntamente com suas famílias. As crianças são incentivadas a convidar os amigos do bairro e da escola para participar desses encontros de catequese nas casas.

A primeira turma a fazer parte deste projeto são as 17 crianças que fizeram a Primeira Comunhão, no dia 16 de outubro (foto), na missa presidida pelo pároco, Pe. Afonso de Sousa.

Antes de concluir a preparação para o sacramento, os catequistas já fizeram quatro encontros nas casas e darão continuidade no próximo ano, revezando os lares das crianças, de acordo com a disponibilidade das famílias.

Os catequistas responsáveis por esse trabalho são Rafael Oliveira Nascimento e Monica Alves Santana.

### Seminário Nacional sobre HIV

De 14 a 16/10, ocorreu o XIV Seminário Nacional de Prevenção ao HIV no Auditório Dom Helder Câmara da Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, em Porto Alegre/RS.

Cerca de 90 agentes da Pastoral da Aids de todo o Brasil com representação de 20 estados brasileiros participaram do evento, promovido pela Pastoral da Aids, com o apoio da Casa Fonte Colombo – Centro de Promoção da Pessoa Soropositiva – HIV e da ESTEF, ambas instituições mantidas pela Ordem dos Frades Menores Capuchinhos do Rio Grande do Sul.

Representando a Diocese de Santos esteve presente a agente Lucília V. Fonseca.



Ray Cardoso/Assunção

De 28 a 30 de outubro, 50 missionários da Paróquia Nossa Senhora da Assunção (Santos) estiveram em missão na comunidade São José (Morro da Penha). Segundo o coordenador da comunidade, Cesar Neves, o objetivo “foi motivar os leigos da Capela, que tem estado vazia. Queríamos que a comunidade fosse ao encontro do povo”.

Durante os dois dias, os missionários visitaram as casas e fizeram uma pesquisa sobre as necessidades dos moradores, tanto sacra-

mentais quanto sociais. Também entregaram uma garrafa vazia, convidando as pessoas a irem buscar a água benta e a bênção na Capela São José, na Missa de encerramento da Missão, no domingo. “Na Missa do Domingo, a Capela estava cheia”, conta Cesar.

Com o objetivo também de encerrar o Ano da Misericórdia, o tema da missão foi “Anúncio da Misericórdia”. Agora, os missionários irão acompanhar as famílias visitadas, ajudando nas necessidades apuradas.

## Aparecida realiza Missão na periferia



Divulgação

Para celebrar o Mês Missionário, um grupo de 45 jovens da Comunidade Aliança de Misericórdia, da Arquidiocese de São Paulo, esteve em missão na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente.

A convite do pároco, Pe. Elcio de Assis Machado, entre os dias 16 e 23 de outubro, os jovens passaram pelas cinco comunidades pertencentes à Paróquia para uma missão “Porta a Porta”, em que, divididos em duplas, os missionários anunciavam a Boa Nova do Evangelho pelas casas. No final da tarde, eles faziam um “arrastão” pelas ruas, convidando as pessoas para participar da Missa.

Nos dias 22 e 23, o trabalho dos jovens se concentrou nas Igrejas Nossa Senhora Aparecida e São João Evangelista. No sábado (22), eles fizeram atividades dinâmicas de evangelização com as crianças nas duas igrejas e no domingo, uma tarde de louvor e pregação com as famílias paroquianas.

Ao mesmo tempo em que trabalhavam com famílias e crianças no final de semana, os jovens missionários fizeram um retiro com os jovens paroquianos. No domingo (23) todos participaram da Missa de encerramento da Semana Missionária, às 18h30, na Igreja Nossa Senhora Aparecida.

## Militares celebram a Padroeira do Brasil



Divulgação

Pe. Francisco Greco presidiu a celebração

No dia 14 de outubro, às 8h30, realizou-se a Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no 2º Batalhão de Infantaria Leve (BIL), celebrando a festa da Padroeira do Brasil. A Santa Missa foi oficiada pelo capelão “ad hoc” Pe. Francisco Greco, no quiosque dos oficiais, e animada pelos músicos da Igreja de São Benedito.

A celebração faz parte das atividades da unidade de Serviço de Assistência Religiosa do Exército, a pedido do Tenente Coronel Bittencourt, Comandante do 2º Batalhão de Infantaria Leve. Participaram da celebração o Comandante, o Subcomandante

e suas esposas, oficiais, e demais militares do Batalhão Martim Afonso.

Na mesma celebração foi reintroduzida em seu nicho a imagem restaurada de Nossa Senhora e renovada a sua bênção. Durante a celebração da Santa Missa e da Consagração à Senhora Aparecida, foi feita a lembrança e oração pelos militares que estão a serviço no Haiti e pelo povo haitiano, pedindo proteção a todos.

(Colaboração: Pe. Pe. Francisco J Greco/Capelão 2º BIL)

## Leigos

### Lucas, o evangelista do amor misericordioso

Estamos nos aproximando do encerramento do Ano Santo Jubilar, um tempo de graça, em que foi possível vivenciar a misericórdia como a “força que tudo vence, que enche o coração de amor e consola com o perdão” (MV). Fomos chamados a contemplar a misericórdia e a assumi-la como um estilo de vida, sendo misericordiosos como o Pai.

No espírito deste Ano Jubilar, a Semana Teológica para os Leigos, abordou a misericórdia no Evangelho de São Lucas, que retrata fatos e parábolas do amor misericordioso: o bom pastor, o bom samaritano, o pai misericordioso, o amor aos inimigos, a conversão do ladrão na hora derradeira...! Destaca-se também na obra lucana o caminho da compaixão e do perdão infinito, que é aberto por Jesus tendo como meta o Reino de Deus.

Esse “caminho novo e vivo”, para nós cristãos, deve ser feito ao longo de toda a vida. No caminho há momentos de segurança e prazer, de cansaço e desânimo, às vezes, parece simples e plano, outras duro e difícil.

É no contexto do caminho, que Jesus vai realizar a sua missão e a maior parte de seus milagres e curas, revelando a misericórdia e a bondade de Deus para com os pecadores, os doentes e os pobres.

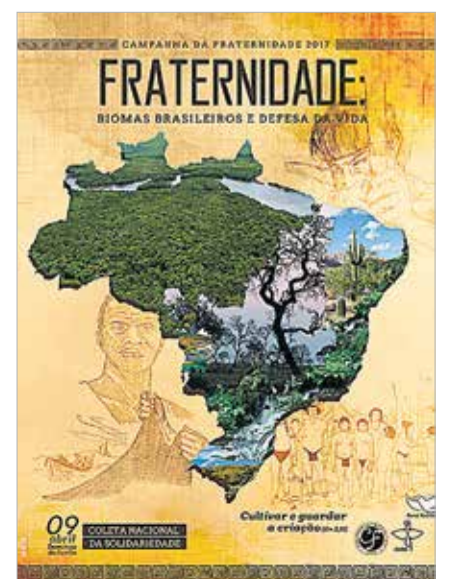
Para Lucas, a salvação de Deus chega pela força do Espírito. E Jesus é o “portador do Espírito de Deus”. É o Espírito que “O conduz ao deserto” (4,1) e O guia “com sua força” pelos caminhos da Galileia (4,14).

O protagonista do Evangelho de Lucas, não é só um personagem histórico e sim o “Senhor Ressuscitado”, que continua vivo na comunidade de seus seguidores e aí, adquire especial importância, o encontro de Jesus com os discípulos de Emaús (24, 13-35).

Nesse relato, os discípulos que caminhavam tristes e abatidos, fazem a experiência do ressuscitado passando por um processo: houve a partilha da vida, da Palavra e do pão; então eles O reconhecem. E descobrem Jesus como alguém que alimenta suas vidas, os sustenta no cansaço e os fortalece no caminho e, retornando à comunidade lá O anunciam.

Assim a ressurreição para Lucas, não está no céu e sim na terra. Ela é uma experiência de fé, que não é instantânea, nem automática, mas é consolidada com a força que vem do alto que é o dom do Espírito Santo, prometido pelo Pai e que vive em cada um de nós, renovando nossa fé e esperança no Cristo Ressuscitado que caminha conosco.

Maria de Lourdes Afonso/Codilei



# Dia da Família no Seminário



Familiares dos seminaristas vocacionados para 2017 estiveram reunidos em mais um evento do "Seminário em Família", no dia 27 23 de outubro.

Este é um dia de Ação de Graças junto a Deus pelo dom de termos uma família e para cuidarmos bem das nossas origens.



Fotos Seminário S. José



## Jubileu dos Seminaristas



No dia 22 de outubro, os Seminaristas do Regional Sul1, da Província Eclesiástica de São Paulo, celebraram o Jubileu da Misericórdia, com a presença de Dom Edmilson Amador Caetano, Bispo de Guarulhos, que acolheu mais de 200 seminaristas do Regional. Padre Fernando de Moraes Ribeiro, da Diocese de Osasco, falou para os seminaristas das diversas dioceses com o tema "Com misericórdia o eleger!". A Diocese de Santos participou do Jubileu com 15 seminaristas da Filosofia e da Teologia, juntamente com o Formador Padre Luis Alfonso Betancourt, CM.



## Visita da Ir. Maria Luiza

No mês de outubro o Seminário São José recebeu a visita da Irmã Maria Luiza, religiosa da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora - Salesiana de Dom Bosco. A religiosa tem mais de 50 anos de vida consagrada e é formada em Psicologia. Com uma vasta sabedoria e seus conhecimentos psicológicos, irmã Maria Luiza auxilia os padres na formação humano-afetiva e atende aos seminaristas, acompa-

nhando-os com atendimento psicológico. Ela se reuniu com os seminaristas e também com nossos vocacionados no "Seminário em Família". Deu muitas recomendações, dentre as quais esta: "Se empenharem na formação da dimensão humana para que vocês sejam cada vez mais integrados". Falou bastante da autoestima e da aceitação integral de si (defeitos e qualidades).

## Animação Bíblica



### Esdras e Neemias

Os livros de Esdras e Neemias, em seu original, formavam um texto único. Por seu conteúdo e estilo devem ser atribuídos ao mesmo autor, ou autores, dos livros das Crônicas, e situados no tempo da literatura pós-exílica. Fato este narrado já no livro de Esdras com a volta do povo a Israel durante o reinado de Ciro, rei da Pérsia, que vencera a guerra contra os babilônios.

A leitura desses livros nos coloca já a centralidade do tema que é a reconstrução do Templo e da própria Jerusalém, reestabelecendo os deportados na terra e restaurando o culto e a celebração das festas. Narra, também, a tensão que essa reconstrução causou entre os vizinhos, que hostilizaram de tal forma que houve uma intervenção, a favor dos judeus, por parte da autoridade real persa.

A leitura destes textos nos abre a perspectiva de dois personagens muito diferentes, mas, com uma mesma animação de reestabelecer o povo e o culto a Javé. Por isso, em ambas as obras têm os mesmos três pontos centrais: a.- o Templo; b.- a cidade e c.- a comunidade do povo de Deus, esse conjunto é para evidenciar a Lei de Deus e a sua obediência.

É a partir deste ponto da história de Israel, que a classe sacerdotal começa a ter influência cada vez mais forte sobre toda a vida de todos os judeus, em um controle rígido das instituições. E vai sendo cada vez maior, até os dias do ministério de Jesus de Nazaré, onde o domínio e a força da classe sacerdotal, o agora partido dos saduceus, atinge o ponto máximo que observamos nos Evangelhos.

Também, este controle foi criando outra fisionomia particular, que era a insistência e a supervalorização do culto exterior e da observância rigorosa da Lei. Surgindo daí o grupo dos Fariseus, que se tinham na conta dos justos perfeitos pela prática literal dos ritos culturais, cheia de formalismos e de hipocrisia religiosa.

Convido a todos para mais estas leituras, e, de modo particular uma leitura contemplativa da oração de Neemias (capítulo 1) e do capítulo 9 de Esdras lindos trechos que merecem ser meditados.

Uma boa Leitura Orante a todos.  
**(Fonte: BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991.)**

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos



D. Tarcísio Scaramussa: "Só com o olhar compassivo (como o de Jesus) sobre a realidade nos fará identificar essas 'urgências pastorais', que são as necessidades básicas do nosso tempo"

## "Igreja 'em saída', para ser sal da terra e luz do mundo"

Com o tema "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo" (Mt 5, 13-14), foi realizada a 15ª Assembleia Diocesana de Pastoral, no dia 22 de outubro, no Liceu Santista, em Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. O evento teve a participação de D. Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito, e reuniu representantes de todas as paróquias, pastorais, serviços, movimentos, novas comunidades, religiosas, seminaristas, sacerdotes e diáconos que atuam nas 48 paróquias distribuídas nas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, área de abrangência da Diocese de Santos.

A Assembleia teve como pauta principal a avaliação do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, que também havia sido o objeto das assembleias realizadas entre julho e setembro nas paróquias. O resultado das assembleias paroquiais foi analisado pela Equipe de Assessoria Pastoral (EAP) e apresentada ao plenário pelo padre Aparecido Neres Santana (*veja quadro na página ao lado*). Dessa análise surgiu a pergunta que foi debatida no trabalho de grupo: "Nossas comunidades constatarão (nas assembleias paroquiais) que a principal dificuldade para implantar o Plano Diocesano de Evangelização foi a 'falta de comprometimento'. Como superar isso nos níveis paroquial, regional e diocesano?"

Após a oração inicial (em que também foi entronizada a Imagem Peregrina de N. Sra. Aparecida, que está percorrendo as paróquias), D. Tarcísio apresentou o Plano Diocesano de Evangelização numa perspectiva teológico-pastoral, no contexto da "resposta" que a comunidade eclesial deve dar diante dos desafios que são apresentados pela realidade na qual está inserida.

Veja, a seguir, alguns trechos da apresentação de D. Tarcísio. (A íntegra pode ser conferida em: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br))

### A vida com Jesus

"Nós ouvimos a Palavra de Deus no início desta Assembleia e é interessante nós percebermos este diálogo de Jesus com os discípulos. Os discípulos colocam as questões da vida, todo tipo de questão, e Jesus explica para eles... Depois, há momentos particulares em que eles bus-

cam o aprofundamento junto com Jesus e Jesus continua esse diálogo com eles.

Eu gostaria de ressaltar esse aspecto dessa Palavra que nós ouvimos: essa intimidade com Jesus e esse aprender constantemente com Jesus, que envolve momentos em que estamos na comunidade, em que escutamos a Palavra de Deus; envolve momentos de encontro pessoal e aprendizagem do diálogo com o Senhor, porque Ele vai orientando e instruindo a cada momento da vida. Certamente uma Assembleia é um desses momentos de um encontro bem particular com o Senhor, para ouvir o que Ele tem a dizer, o que Ele tem a nos orientar, iluminar e fortalecer no caminho da missão.

### Com Jesus, olhar a realidade

Sempre uma Assembleia sensível à realidade que nós trazemos de todas as nossas comunidades, de todo o nosso povo, como uma Assembleia Pastoral. Trazemos, realmente, no coração essa vida e com Jesus nós aprendemos como iluminar e atender esta realidade, como responder a ela?

Esta é uma Assembleia avaliativa, nós podemos dizer, pois temos o nosso Plano de Evangelização que brotou de uma caminhada de reflexão, de discernimento, de oração, de partilha em todas as comunidades paroquiais, em oração com os Círculos Bíblicos, na escuta da Palavra de Deus, enfim, discernindo a realidade, à luz da iluminação dos documentos do Papa, do documento de Aparecida, da CNBB, da história da nossa Diocese a partir do Sínodo, de modo particular. Então, tudo isso é um caminho, é um contexto que fez gerar este Plano Diocesano de Evangelização.

### Com Jesus, a caminho

Já estamos, praticamente, com um ano do nosso Plano que vai até 2019, então, nós vamos avaliando e vamos acompanhando como que está o caminho. O Plano é um caminho, ou seja, é uma Igreja que se coloca "em caminho", em uma determinada direção. O Plano está indicando essa determinada direção. É como se o nosso Plano fosse uma espécie de GPS que indica para onde a gente deve caminhar. Essa é a finalidade do Plano. Por que a Igreja precisa se colocar 'em

saída'? Por que nós temos que 'sair'? Não está bem como nós estamos? Tão bem confortáveis, tão bem acomodados... Às vezes, a gente está feliz com a nossa comunidade, com a nossa paróquia, com a nossa Diocese... por que precisamos nos colocar 'em saída'?

Isso nos faz, primeiramente, colocar nossos olhos em Jesus. Se a gente tem diante de nós Jesus Cristo, nós vamos sentir que Ele 'saiu' e veio ao nosso encontro. Se Ele não tivesse vindo, como seria a vida da humanidade? Ele saiu! Jesus veio ao encontro de todos. Foi em direção aos pobres, foi em direção às periferias, foi ao encontro dos pecadores, foi ao encontro dos estrangeiros, começou a dialogar, a entrar em contato com todos, e seus gestos foram gestos de libertação e de acolhida. E anunciou então o Reino. O Reino de Deus é maior do que essa comunidade. O Reino de Deus é maior do que a Igreja, é maior do que a comunidade eclesial.

### Ouvir o Espírito Santo e caminhar

A Assembleia nos faz também recordar que o Plano é uma luz do Espírito Santo, que Ele nos ajuda a abrir os olhos, porque, às vezes, no nosso dia-a-dia, a gente só enxerga um pouquinho aquilo que alguém está fazendo, das pessoas que nós encontramos... então, é um espaço muito fechado.

Lembremos os Concílios, as conferências episcopais, principalmente as Latino-americanas, as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, as encíclicas, as exortações apostólicas, o Documento de Aparecida, a Evangelii gaudium, a Amoris laetitia... todos esses documentos revelam leituras da realidade e apontam caminhos. É uma luz para discernir os sinais dos tempos, o que está acontecendo, como está a realidade, como estão as pessoas... O Plano é um discernimento à luz do Espírito Santo que continua conduzindo a Igreja... Precisamos abrir os olhos, ler os sinais dos tempos... tudo isso nos chama a uma conversão pastoral, porque se é uma 'Igreja em saída', você tem que sair, se você não está acostumado a sair, tem que se converter, é a conversão pastoral, tem que mudar de atitudes, tem que mudar dinâmicas, posturas, esse é o processo

da conversão pastoral.

### Como Jesus, olhar com compaixão para as necessidades do povo

Esse Plano é - volto a dizer - alguma ideia brilhante, que surgiu aéreo, ou ele é fruto de um coração pastoral, de uma compaixão pastoral, em que olhando para a realidade, nós percebemos necessidades urgentes que precisam ser atendidas? Então, é o olhar do Pastor com compaixão para esse povo que precisa, que é necessitado. Ele reflete esse discernimento. Quais são as urgências do nosso tempo, da nossa realidade?

O Plano nos indica algumas urgências, não todas. Tem muita coisa pra fazer, mas nós temos que ir dando passos. E quais os passos mais urgentes que precisamos dar neste momento? E aí vêm, então, os Programas e os Projetos do Plano, que devem ser frutos desse olhar compassivo, cheio de compaixão, cheio de misericórdia, que brota dessa realidade. Eu não vou realizar um Plano porque tem algum 'Programa' pra fazer, tem algum 'Projeto' pra realizar, porque 'tem que dar conta' de algum projeto... Eu vou realizar isso - e muito mais! -, porque, por trás disso, estão as pessoas que precisam ser servidas. É isso que me move, que move a nossa ação.

O Plano nos questiona nesse sentido. Se lembramos Lucas 12, 56, Jesus diz: "Quando vem essa nuvenzinha daí, pode contar que vai chover", isto é, vocês sabem 'ler' os sinais da natureza, às vezes, os sinais da história. E Jesus continua: "E como é que não sabeis avaliar o tempo presente?"

E qual a realidade presente da Igreja, da missão que cabe a nós? Sabemos ou não avaliar essa realidade? Estamos percebendo ou não? É a mesma coisa do século passado? É a mesma coisa de 50 anos atrás? A realidade muda, tem coisas novas aí, sabemos 'ler' o que está acontecendo, para poder discernir o que precisamos fazer para evangelizar essa pessoa concreta do nosso dia de hoje, do nosso tempo de hoje? Só com o olhar compassivo (como o de Jesus) sobre a realidade nos fará identificar essas 'urgências' que são essas necessidades básicas do nosso tempo".

(Veja na página ao lado a continuação da matéria sobre a 15ª Assembleia Diocesana de Pastoral)



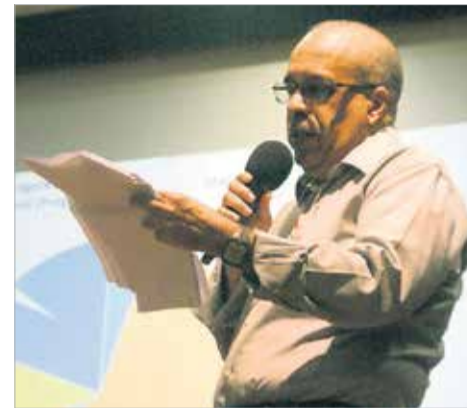


Plano Diocesano de Evangelização é como um "GPS" para orientar as comunidades e ajudá-las a dar as respostas que as necessidades pastorais exigem



Fotos chico Surian

Oração inicial animada pela Com. Passio Domini



Pe. Aparecido Neres Santana



Discussão em grupo para aprofundar o tema



Apresentação em Plenária



Equipes de N. Senhora deram apoio nos bastidores

## Como superar os obstáculos para sermos uma "Igreja em saída"?

(Continuação da página anterior)

Após a apresentação de Padre Aparecido Neres (sobre o resultado das assembleias paroquiais), os participantes foram organizados em pequenos grupos para discutir e responder a seguinte pergunta: "Nossas comunidades constataram (nas assembleias paroquiais) que a principal dificuldade para implantar o Plano Diocesano de Evangelização foi a "falta de comprometimento". Como superar isso nos níveis paroquial, regional e diocesano?"

Os 15 grupos apresentaram as respostas no Plenário e dentre as inúmeras alternativas, foram apresentadas em comum:

- ◇ - Maior integração entre as pastorais (promover a Pastoral Orgânica);
- ◇ - Formação das lideranças;
- ◇ - Formação descentralizada (nas regiões pastorais), para que mais pessoas possam participar;
- ◇ - Descentralização das atividades diocesanas (eventos, formação, estruturas pastorais);
- ◇ - Maior integração e ajuda entre as paróquias;
- ◇ - Continuar com os Círculos Bíblicos;
- ◇ - Melhorar a acolhida;
- ◇ - Reorganizar a estrutura pastoral (Comissões, Conselhos Diocesanos, Conselhos Paroquiais etc).

(O resultado da Assembleia Diocesana ainda será analisada pela Equipe de Assessoria Pastoral e será devolvida para as comunidades, como contribuição para a continuidade da implantação do Plano Diocesano de Evangelização).

### Assembleias paroquiais

Nos meses de julho a setembro foram realizadas as assembleias paroquiais, para avaliação do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, e como preparação para a Assembleia Diocesana.

Nessas assembleias foram respondidas as seguintes perguntas:

- 1 - Como a Paróquia está realizando o estudo e a implantação do Plano Diocesano de Evangelização?
- 2 - Quais ações foram realizadas até



D. Tarcísio Scaramussa entrega a Imagem Peregrina de N. Sra. Aparecida para leigos da Paróquia N. Sra. Aparecida de Mongaguá. A Imagem irá percorrer todas as paróquias da Diocese em comemoração do Ano Jubilar Mariano e dos 300 anos do achado da Imagem

agora em relação aos seguintes projetos:  
Revitalizar (ou criar) a Comissão Missionária Paroquial (COMIPA) – Programa 1;

Reestruturar o Serviço de Animação Vocacional (SAV) – Programa 2;

Catequese de inspiração catecumenal (Programa 2);

Animação Bíblica de toda a Pastoral (Programa 3);

Formação de Lideranças leigas (Programa 4);

3 – Quais são as ações e obras sociais existentes em sua paróquia?

4 - Quais as dificuldades encontradas na implantação do Plano Diocesano de Evangelização?

5 - Como a paróquia se mobilizou para fazer os Círculos Bíblicos (Vol. 2)?

As respostas a essas perguntas foram tabuladas e analisadas pela Equipe de Assessoria Pastoral e apresentadas na Assembleia Diocesana e geraram o texto que foi entregue aos participantes.

Dele, destacamos: "As Assembleias paroquiais revelaram uma presença muito forte de Deus em nossas comunidades e um desejo de nos tornarmos dóceis à ação do Espírito Santo. E, na docilidade ao Espírito, fomos capazes de reconhecer nossas fragilidades, aquilo que ainda nos falta, e a nos inspirar novo vigor, para que possamos melhorar naquilo que se faz necessário, pois como dizia o Anjo do Senhor ao profeta

Elias: "Ainda temos um longo caminho a percorrer..." (1Rs 19, 1-8)...

Se, de um lado, existe grande disponibilidade para sair, por outro, muitas vezes, nós nos perguntamos: "Temos capacidade para isso?" Este questionamento nos aponta para uma fragilidade na nossa formação cristã, na nossa vida de espiritualidade, e muitas vezes nos revela também a nossa insegurança diante dos desafios do cotidiano. Apesar de reconhecermos que passos significativos estão sendo dados na nossa ação evangelizadora, necessitamos ainda reconhecer que existe, entre nós, dificuldades que devem ser superadas, para sermos, de fato, uma Igreja missionária, acolhedora, misericordiosa, tais como:

- a pouca formação dos nossos leigos;
- certa incredulidade em relação ao nosso Plano de Evangelização e o não-entendimento em relação ao Plano;
- o não-entendimento do que significa sermos uma "Igreja em Saída";
- ênfase na "sacramentalização" em vez de na "ação evangelizadora";
- Dificuldade para entender que o Plano Diocesano propõe metas (programas) a serem alcançadas em determinado prazo, tendo em vista a "mudança", a transformação (conversão pessoal e pastoral) de determinadas situações eclesiais, pastorais, comunitárias que já não favorecem a vivência da fé, a evangelização, por isso, as "urgências".

## Doutrina Social



## "A PEC 241 É INJUSTA E SELETIVA" - CNBB

Conforme notícias veiculadas em 25 de outubro (ZEROHORA-RS), a PEC 241 (aprovada em segundo turno na Câmara Federal, na madrugada do dia 25/10/2016) deve ser votada entre os dias 13 e 14 de dezembro, no Senado Federal, agora com o nome de PEC 55. Está agendada uma Audiência Pública para debater a PEC 241 na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para o dia 8 de novembro.

*Nota da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil*, de 27 de outubro de 2016, define que a PEC 241 é "**injusta e seletiva**" pois elege os pobres e os trabalhadores para pagar o desarranjo econômico do Brasil.

A *Nota da CNBB* denuncia que a PEC 241 "**beneficia os detentores do capital financeiro**".

Maior prejuízo ainda para o povo, está no que trata a PEC 241 sobre Educação e Saúde, desrespeitando a Constituição de 1988. "*A partir de 2018, o montante assegurado para estas áreas terá um novo critério de correção que será a inflação e não mais a receita corrente líquida, como prescreve a Constituição Federal*".

Já o Papa Pio XI, na *Encíclica Quadragesimo Anno* (1931), afirma: "Aos governantes compete defender toda a nação e os membros que a constituem, tendo sempre cuidado especial dos fracos e deserdados da fortuna ao proteger os direitos dos particulares." O texto de Pio XI segue, citando a *Rerum Novarum* (1891), de Leão XIII "a classe indigente, desprovida de meios pessoais, esteia-se sobretudo na proteção do Estado"...

A pensar sobre estes textos, parece-nos que abandonamos princípios éticos, para permitir drástico retorno a máxima: "homem lobo do homem", popularizada por Hobbes (1588-1679).

Passamos por um momento crítico em nossa sociedade. A nota sobre a PEC 241 publicada no Facebook da CNBB obteve comentários negativos, a ponto de Dom Murilo Krieger, Prímaz do Brasil, responder às reações à nota em texto com 5 pontos. Destaco no 4º e 5º pontos: "*Se pensar nos pobres e nos que mais serão afetados pela PEC 241 for um gesto marxista, perguntemo-nos: O que fazer com o Evangelho e a Doutrina Social da Igreja, dele consequente? - Peça apenas, aos que pensam diferente do que está na referida Nota que a guardem e a releiam daqui a 3 ou 4 anos... Quem viver, verá*".

Ao cristão, cabe-lhe estudar a Doutrina Social da Igreja e ler corretamente o Evangelho antes de desejar doutrinar nas redes sociais com suas "verdades" subjetivas.

**(Lembre-se, para acompanhar o tramite desta PEC no Senado, você deve procurar pela PEC 55/2016).**

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

# Paróquias recebem imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida

Nisce Andrade



Chegada da Imagem de N. S. Aparecida na Igreja N. S. de Sion, em Itanhaém

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, a iniciar-se aos 12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 11 de outubro de 2017, para celebrar, fazer memória e agradecer.

Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: "Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe". Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: "O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor" (Papa Francisco).

A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.

O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5). Todas as famílias e comunidades são convidadas a participar intensamente desse Ano Mariano.

A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo! (SP-CNBB)

Dom Sergio da Rocha; Dom Murilo S. R. Krieger; Dom Leonardo Ulrich Steiner - **Presidência**

## Peregrinação pela Diocese

Ainda como parte das celebrações do Ano Nacional Mariano, as paróquias da Diocese estão recebendo a visita da Imagem Peregrina de N. S. Aparecida. A Imagem percorrerá as 48 paróquias das nove cidades da Baixada Santista até final de 2017. Já foram realizadas visitas nas seguintes paróquias: 8 a 15/10 - Paróquia N. Sra. de Sion (Itanhaém); 15 a 22 - Paróquia N. Sra. da Conceição (Itanhaém); 22 a 29 - Paróquia N. Sra. Aparecida, em Mongaguá.

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP  
6-21.251-6 - [lacerdapsi@uol.com.br](mailto:lacerdapsi@uol.com.br)



## Simple assim!

Se, para viver a vida cristã, nos fossem cobradas coisas complicadas, nós até que faríamos, pois nada existe mais importante nem mais precioso. Ora, nosso Deus é infinitamente simples. Tornar as coisas simples é a sua marca, do mesmo modo como todo artista deixa os traços característicos de sua arte em todas as suas obras. Aliás, lembramos o episódio acontecido em Betânia, quando Jesus visitava os amigos, Lázaro, Maria e Marta, e gastava tempo em conversa amigável com eles e com os discípulos que o acompanhavam. Diante de Marta, preocupada com o almoço, Jesus desculpou Maria por ter ficado ali também à escuta de suas palavras. E disse exatamente que "Só uma coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada".

Esse é o jeito de Deus. Foi essa igualmente a conclusão dos antigos filósofos, quando afirmavam o seguinte princípio: "Não se devem multiplicar os seres (as coisas) sem necessidade". Nesta linha entendemos Jesus ao ensinar os apóstolos sobre como se deve rezar. Ensinou o Pai Nosso. Tem sido várias as explicações, por exemplo sobre suas sete petições diferentes. O que Jesus disse dos gentios, parece porém o mais apropriado: "Imaginam que é pelo palavreado excessivo que serão ouvidos" (Lc 6, 7).

O Pai Nosso, após a saudação ao Pai do Céu, pode ser resumido numa única ideia, a ideia chave do próprio Cristo: que se cumpra a Vontade do Pai. É assim que o louvamos (santificado seja...), é assim que abrimos espaço para a vinda do seu Reino (venha a nós...), é essa a graça maior que precisamos pedir (é principalmente esse o pão nosso de cada dia...), é por falhar tantas vezes nesta tarefa que pedimos perdão (perdoai as nossas ofensas...), é desse mal que precisamos ficar livres (livrai-nos do mal).

Em uma palavra, sem complicações, o Pai Nosso é o momento de dizer a Deus que nos colocamos a sua disposição, para o que bem entender, pois ele só quer o nosso bem.

Acesse:  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
Facebook/diocesedesantos

## Sobre o Ano Nacional Mariano

Em carta enviada aos bispos de todo o Brasil, a presidência da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) considera a celebração dos 300 anos "uma grande ação de graças", e recorda que todas as dioceses do país se preparam, desde 2014, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora, que percorre cidades e periferias.

Confira a mensagem na íntegra da CNBB:

*Mensagem à Igreja Católica no Brasil*

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em comemoração aos 300 anos do encontro da Imagem de

## Calendário até final do ano

N. S. das Graças/PG - 29/10 a 12/11  
29/10- 17h- Com. N. S. Auxiliadora.  
30/10- 8h- Com. São João Batista.  
30/10- 9h30- Com. São Pedro.  
1/11- 19h- Com. N. Sra. Aparecida.  
2/11- 19h- Com. São José Operário.  
3/11- 19h- Com. Santo Expedito.  
4/11-19h- Com. Santo Antonio.  
5/11- 19h- Matriz N. Sra. das Graças.  
9/11- 19h- ICom. Cristo Rei.  
10 a 12/11- Veneração na Matriz N. Sra. das Graças.  
N. S. Aparecida/ PG - 12 a 19/11  
17h30- Chegada da Imagem na Matriz. 19h- Missa.  
Santo Antônio/PG - 19/11 a 3/12  
N. S. Auxiliadora/SV - 3 a 10/12  
São José de Anchieta - 10 a 17/12  
Perpétuo Socorro - 17 a 30/12

# D. Orani Tempesta fala sobre a Universidade Católica no pontificado de Francisco

Fotos Chico Surian

D. Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro, esteve em visita na Cidade de Santos no dia 24 de outubro. O Cardeal atendeu a um pedido de Pe. Claudio Sherer, Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos (UniSantos), e pároco da Par. Imaculado Coração de Maria, em Santos.

Durante o dia, D. Orani manteve contato com diferentes grupos (professores, religiosos, autoridades municipais), celebrou na Igreja Coração de Maria e, à noite, proferiu palestra na Universidade Católica com o tema “Papel das instituições de Ensino Superior Católicas no Pontificado do Papa Francisco”. Participaram também da palestra, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Chanceler da Universidade Católica de Santos (e Bispo Diocesano); Marcos Medina, Reitor; e Pe. Claudio Sherer.

D. Orani falou sobre o “Papel das instituições de Ensino Superior Católicas” a partir de alguns documentos do Papa Francisco, lembrando que, “como o Pontificado de Francisco ainda está em curso, esta é uma visão parcial, a partir do que temos até então. Certamente, novos aspectos não de surgir até o fim de seu pontificado”.

Dentre os documentos usados para sua fala, D. Orani mencionou: “Documento da 90ª Jornada da Universidade Católica (em 2014); Discurso ao Plenário da Pontifícia Comissão para a América Latina (2014); Discurso na União Católica Italiana de professores, dirigentes, educadores e formadores (2015); Discurso aos professores e estudantes das escolas italianas (2014); Discurso para a Plenária da Comissão para Educação Católica (2014); Mensagem aos jovens da Federação Universitária Católica Italiana (2014); Mensagem aos Mulçumanos (2013), dentre outros.

D. Orani apontou alguns elementos que são recorrentes e incisivos nas mensagens do Papa Francisco em relação à educação católica e a importância desse tema no contexto atual, de grandes complexidades sociais e religiosas. Dentre elas:

**A identidade da educação católica:** a educação católica deve primar por disseminar e cultivar uma visão integral de pessoa humana, o que implica em ser uma educação integral. A escola católica (em todos os seus níveis) não deve pensar apenas em formar técnicos, profissionais. Isso, sem dúvida, mas é uma pessoa humana que vai exercer essa profissão, e que tem um ideal, um projeto de vida, que deve ter compromisso com a sociedade. E aqui está um diferencial dessa educação integral: a inclusão da perspectiva da “Transcendência”, que se apresenta de diversas maneiras: na beleza, na arte, no sentido da vida. A educação católica não pode passar à margem desse horizontes mais amplos.

**O desafio da Exclusão:** Essa é uma marca característica de Francisco. Sua preocupação, em todos os níveis, com tantas formas de exclusão. Ele chama a atenção da comunidade acadêmica para os desafios nas periferias socioeconômicas,



Marcos Medina, D. Tarcísio Scaramussa, D. Orani João Tempesta, Pe. Claudio Scherer

cas, humanas, existenciais, e considera essas exclusões como verdadeiros dramas humanos. E a Educação Católica deve acolher a todos e abrir caminhos para superar tais exclusões. Aqui encontra-se o desafio do diálogo intercultural, quando ele propõe que todos se mobilizem em favor da educação: a família, a sociedade, a política, os meios de comunicação, de forma que a educação possa ser uma força social mobilizadora em prol de um mundo mais justo.

**Confiar e investir nos protagonistas da Educação:** O Papa ressalta a importância, o papel e o valor do professor da Universidade Católica, ao mesmo tempo em que pede coerência, testemunho de vida, e que a universidade invista cada vez mais na qualidade da sua proposta de formação. Igualmente importante é o papel dos estudantes, sua participação ativa no processo educativo, e o papel da comunidade educacional.

**Obra de Misericórdia:** Por fim, D. Orani lembrou que o Papa Francisco apresenta a “Educação Católica como um ‘obra de misericórdia’ (e estamos encerrando o Ano Santo da Misericórdia, nesta Festa de Cristo Rei, no dia 20 de novembro). A educação é obra de misericórdia porque deve ser um expressão de amor, não apenas uma profissão, um ofício”.

D. Tarcísio Scaramussa, encerrando a programação da noite, lembrou dos compromissos da “UniSantos com os valores, convicções e as práticas em relação à educação católica, a importância da Extensão (como um compromisso com as realidades sociais) e a necessidade do “pacto educativo”, para que a Educação seja cada vez mais uma força de transformação social. Esta será uma impor-



Coração de Maria/Facebook



D. Orani celebrou na Igreja Imaculado Coração de Maria, em Santos, e recebeu o carinho dos fiéis

tante contribuição para a construção de uma sociedade onde as pessoas possam conviver com o diferente, dialogando, querendo-se bem, e nós nos enriquecemos muito no convívio com todos, com o diferente”, ressaltou.

**TÂMEGA TURISMO E SEGUROS**  
Viagens aéreas - rodoviárias e cruzeiros

12/11 - Passeio de 1 dia em MONTE SIÃO - 2 X R\$ 65,00  
15/11 - Passeio de 1 dia em SERRA NEGRA - 2 X R\$ 60,00  
FERIADÃO -12 A 15/11 - CAMBUQUIRA / LAMBRAI, etc - 10 X R\$ 99,00  
FERIADÃO -12 a 15/11 - Águas de Lindóia - Serra Negra e Monte Sião - 10 X R\$ 99,00  
01A 08/12 - NATAL LUZ DE GRAMADO - 10 X R\$ 269,00  
CONSULTE REVEILLON EM MANAUS / CHAPADA DOS GUIMARÃES E CURITIBA

Rua Dr Carvalho de Mendonça 595 - (a 1 quadra do canal 1) - Santos - (13) 3219-4267

**Almoço Beneficente**  
na Paróquia São João Evangelista

**Dia: 20 de Novembro de 2016**  
**Horário: das 12h às 14h**  
**Local: Salão Paroquial São João Evangelista**  
Av. Marcolino Xavier de Carvalho, 26  
Conj. Tancredo Neves - São Vicente/SP

**R\$ 15,00** Convide

**Nº** \_\_\_\_\_

“Bebidas e Sobremesas à parte”  
Música ao Vivo

Almoço Beneficente na Paróquia São João Evangelista 20/11/2016 - das 12h às 14h

# Comunidades garantem a alegria da garotada

Celebrando em outubro o Mês Missionário e o Mês das Crianças, algumas comunidades da Diocese de Santos realizaram o tradicional "Bate-Latas". Para chamar a atenção da comunidade para os direitos das crianças e dos adolescentes (especialmente em relação à segurança, saúde e educação), a garotada saiu pelas ruas, batendo as latas e fazendo bastante barulho, mostrando a alegria daqueles que são chamados a ser discípulos de Jesus desde pequenos. Algumas comunidades aproveitaram o momento para chamar atenção da população para refletir sobre questões da nossa sociedade que tiram das pessoas, sobretudo, das crianças, o direito a uma vida digna. Além do "recado", as comunidades prepararam com capricho uma grande festa para os pequenos, com muita diversão, brincadeiras, apresentações, lanches e doces.



Perpétuo Socorro/SV

Par. N. Sra. Perpétuo Socorro/SV



Edmilson Mathias

Par. São João Batista/Peruíbe



Par. São José de Anchieta/SV



## Doações para a Pastoral Carcerária

A Coordenação Diocesana da Pastoral Carcerária agradece ao empenho da Pastoral Familiar e à comunidade da Paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão, pela significativa doação de material de higiene pessoal. Esse material é entregue aos encarcerados nos diversos presídios de toda a Baixada Santista.

Lembrando que esta é uma **campanha permanente** da Pastoral Carcerária.

Intressados em colaborar podem entrar em contato com o Sr. Gerson (98836-6126).

No dia 19 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu missa no Presídio 1 de SV. No dia 6 de dezembro, D. Tarcísio preside a missa na Penitenciária de Mongaguá.



DIOCESE DE SANTOS

## RETIRO DE CASAIS EM SEGUNDA UNIÃO

**DATA: 11 a 13 NOV/2016**

**LOCAL: C E F A S**

**Rua Vasco da Gama, 87  
Bairro Jabaquara - Santos**

**(atrás da Santa Casa)**

**Conselheiro Espiritual:**

**Pe Júlio Lopes Lareña**



**Junte-se a nós!!**

Guarujá: Solange/Nery – 99761-9597-99741-8285  
Santos: Michele/Marcio – 99730-6162  
Santos: Cristina/Eduardo – 38771327-98202-1327  
São Vicente: Marcia/José Antonio: 99718-9810  
Cubatão: Lúcia/Valmir – 33642016-99105-8205-99103-0282  
Praia Grande: Fátima/Tadeu 34714665-97411-1524-99717-1546  
Praia Grande: Ana/Délio – 98872-8334-99201-1269

e-mail: casaisem2uniao@hotmail.com



# Círculo Bíblico

## IGREJA: COMUNIDADE DE MISSIONÁRIOS E CIDADÃOS DO MUNDO

“Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos céus está próximo.’” (Mt 10, 7)

### INTRODUÇÃO

**Animador** - Jesus nos ensina a ser sujeitos da nossa vida. Ele é modelo para todo o cristão. Suas atitudes convidam a uma nova maneira de ser, suas decisões manifestaram os caminhos concretos do amor. Todos somos sujeitos de nossa vida e nossa missão, a fé cristã nos impulsiona e convoca a ser verdadeiros sujeitos na Igreja e na sociedade.

**Leitor 1** - A unidade da Igreja se realiza na diversidade de rostos, carismas, funções e ministérios. O critério da ação é a edificação da comunidade. A regra fundamental: a primazia do amor (1Cor 13), da qual advém a possibilidade de integrar organicamente a diversidade e o serviço de todos os que exercem alguma função dentro da comunidade.

**Todos** - Na igualdade comum se funda a identidade e a dignidade da vocação dos cristãos leigos e leigas, expressa no sacerdócio comum, no *sensus fidei*, no perfil mariano e na vocação universal à santidade.

**Leitor 2** - Uma das compreensões centrais da Igreja na tradição bíblico-eclesial e desenvolvida de maneira privilegiada no Vaticano II é a de povo de Deus. Essa noção lembra que a salvação, embora pessoal, não considera as pessoas de maneira individualista, mas como inter-relacionadas e interdependentes.

**Todos** - Na igualdade comum se funda a identidade e a dignidade da vocação dos cristãos leigos e leigas, expressa no sacerdócio comum, no *sensus fidei*, no perfil mariano e na vocação universal à santidade.

**Leitor 3** - A noção de povo de Deus também chama a atenção para a totalidade dos batizados: todos fazem parte do povo sacerdotal, profético e real. A Igreja mistério e povo de Deus nos convidam a fazer da Igreja casa e escola de comunhão.

**Todos** - Na igualdade comum se funda a identidade e a dignidade da vocação dos cristãos leigos e leigas, expressa no sacerdócio comum, no *sensus fidei*, no perfil mariano e na vocação universal à santidade.

**Leitor 4** - O sujeito da evangelização é todo o povo de Deus, a Igreja.

**Todos** - Na igualdade comum se funda a identidade e a dignidade da vocação dos cristãos leigos e leigas, expressa no sacerdócio comum, no *sensus fidei*, no perfil mariano e na vocação universal à santidade. Ser povo de Deus é ser o “fermento de Deus no meio da humanidade”, é “anunciar e



levar a salvação de Deus a este nosso mundo”, é ser “lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam se sentir acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho”.

### PALAVRA DE DEUS

Leitura do Evangelho de Mateus Capítulo 10, 5-10.

“<sup>10,5</sup>Jesus enviou esses doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aos territórios dos pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! <sup>6</sup>Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! <sup>7</sup>No vosso caminho, proclamai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. <sup>8</sup>Curai doentes, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! <sup>9</sup>Não leveis ouro, nem prata, nem dinheiro à cintura; <sup>10</sup>nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bastão, pois o trabalhador tem direito a seu sustento.”

**Animador** - Cristo vive e age na Igreja, que é seu sacramento, sinal e instrumento. A imagem do Corpo de Cristo (que é a Igreja) implica em um forte compromisso ético de cuidado e solidariedade dos membros uns para com os outros, especialmente para com os mais fracos.

**Leitor 1** - O povo de Deus, convocado por Cristo, que instituiu uma nova aliança, provém dentre judeus e gentios, e cresce na unidade do Espírito. “Antes não eram povo, agora, porém, são povo de Deus, (...) alcançaram a misericórdia” (1Pd 2, 10)

**Todos** - A primazia do Cristo-**beça lembra à Igreja que Ele é o centro de tudo. A Igreja é servidora do Cristo.**

**Leitor 2** - Sua condição é a dignidade e a liberdade dos filhos e filhas de Deus. Sua lei é o mandamento novo de amar como Cristo amou. Sua meta é o reino de Deus a ser estendido mais e mais até a consumação pelo próprio Cristo.

**Todos** - A primazia do Cristo-**ca-**

**beça lembra à Igreja que Ele é o centro de tudo. A Igreja é servidora do Cristo.**

**Leitor 3** - Nas palavras do papa Francisco, “ninguém se salva sozinho, isto é, nem como indivíduo isolado, nem por suas próprias forças”. O chamado de Deus se faz “no respeito da complexa trama de relações interpessoais que a vida humana supõe”.

**Todos** - A primazia do Cristo-**ca-**  
**beça lembra à Igreja que Ele é o centro de tudo. A Igreja é servidora do Cristo.**

**Leitor 4** - Esta diversidade é vivida na terra na mesma dignidade, em peregrinação ao Reino definitivo, no qual nenhuma diferença será desqualificada e nem rejeitada.

**Todos** - A primazia do Cristo-**ca-**  
**beça lembra à Igreja que Ele é o centro de tudo. A Igreja é servidora do Cristo.**

### PARTILHA DA PALAVRA

**Animador** - Comum é a dignidade dos membros, comum a graça de filhos, comum à vocação à perfeição; uma só salvação, uma só esperança e uma caridade indivisa. Reflitamos:

**Leitor 1** - Os cristãos leigos e leigas são portadores da graça batismal, participantes do sacerdócio comum, fundado no único sacerdócio do Cristo. Nesse sacerdócio (comum) se baseia: a fraternidade, a irmandade, a dignidade de todos enquanto única família do povo de Deus. Reflitamos e partilhemos.

**Leitor 2** - Como nos ensina o papa Francisco, o “o povo de Deus é santo em virtude da unção (batismal), que o torna infalível in crescendo. A presença do Espírito confere aos cristãos uma certa conaturalidade com as realidades divinas e uma sabedoria que lhes permite captá-las intuitivamente. Reflitamos e partilhemos. Reflitamos e partilhemos.

**Leitor 3** - São instados pelo Espírito Santo a cultivar com solicitude a vida interior e a relação pessoal com Cristo. A santidade de vida torna a Igreja atraente e convincente, pois os santos abalam o mundo. Reflitamos e partilhemos.

**Leitor 4** - Os cristãos leigos e leigas se santificam de forma peculiar na sua inserção nas realidades temporais, na sua participação nas atividades terrenas. Santificam-se no cotidiano, na família, profissão e sociedade. Reflitamos e partilhemos.

**Animador** - Elevemos as nos-

### Dicas

◊ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?



**Todos devem fazer o Círculo Bíblico.** O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◊ Como fazer o Círculo Bíblico?



Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

sas preces ao Pai, para que nos torne caminheiros do Reino e de sua Justiça. Testemunhando as maravilhas que Ele fez em nosso favor e de todos os seus filhos e filhas muito amados. Cantemos

Tom: Eb

Eb Bb7 Eb  
Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei  
Bb7 Eb  
Buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei  
Ab Bb7 Eb  
Brilhava a estrela dalva e eu quase sem dormir  
Ab Eb Bb7 Eb  
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir  
Ab Eb Fm7 Bb7 Eb  
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me per - seguir

Solo: Ab Eb

Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei  
Tomando o caminho errado, errando quando acertei  
Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir  
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir

Um filho de carpinteiro que veio de Nazaré  
Mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé  
Falava de um novo reino, de flores e de pardais  
De gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz

O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão  
De um Pai que era companheiro; de amor e libertação  
Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração  
Depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação

Agora quem me conhece, pergunta se eu encontrei  
O reino que eu procurava, se é tudo o que eu desejei  
E eu digo pensando nele: no meio de vós está  
O reino que andais buscando, e quem tem amor compreenderá

Jesus me ensinou de novo as coisas que eu aprendi  
Por isso eu amei meu povo e o livro da vida eu li  
E em cada menina moça, em cada moço rapaz  
Eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz

# Festas dos Padroeiros

## Nossa Senhora da Saúde

### Igreja Santa Cruz/Santos

13, 14 e 15/11- 18h30- Tríduo de N. Sra. da Saúde.  
16/11- 18h30- Missa Festiva.

End.: Av. Senador Feijó, 444, Vila Mathias. Tel.: 3232-9410.

## Cristo Rei

### Par. Cristo Rei/São Vicente

11 a 19/11- 19h30- Novena de Cristo Rei.  
20/11- 18h30- Procissão e Missa.

End.: R. Américo Martins dos Santos, 829, Jd. Paraíso. Tel.: 3561-2271

## Nossa Senhora das Graças

### Par. N. S. das Graças/Praia Grande

#### Procissão da Imagem:

18/11- 19h- Missa na Matriz.  
19/11- 19h- Com. Cristo Rei.  
20/11- 19h- Com. São José Operário.  
21/11- 19h- Com. N. Sra. Aparecida.  
22/11- 19h- Com. São João Batista.  
23/11- 19h- Com. N. Sra. Auxiliadora.  
24/11- 19h- Com. São Pedro Apóstolo.  
25/11- 19h- Com. São Francisco de Assis e Santo Expedito.  
26/11- 19h- Com. Santo Antonio.  
27/11- 18h- Procissão, saindo da Com. S. Antônio (Vila Mirim).  
19h- Missa e Festa na Matriz.

End.: Praça Roberto Andraus, II, Cidade Ocian. Tel.: 3494-5242.

### Par. N. S. das Graças/São Vicente

24, 25 e 26/11- 19h- Tríduo da Padroeira.  
27/11- 18h30- Missa e procissão.

End.: Praça N. Sra. das Graças, 321, Vila Valença. Tel.: 3468-3615

### N. S. das Graças/Vicente de Carvalho

17 a 26/11- 19h30- Novena da Padroeira.  
27/11- 16h- Missa/17h30- Procissão.

End.: R. Padre Anchieta, 107, Vicente de Carvalho. Tel.: 3352-1218



N. Sra. da Conceição

### Par. N. Sra da Conceição/Itanhém

14, 15 e 16/11- 19h- Tríduo da Padroeira.  
29/11- 18h30- Carreata com a Imagem.  
18h45- Bênção dos veículos.  
19h15- Missa Solene e início da Novena.  
29/11 a 7/12- 12h- Ofício de N. Senhora/ 19h- Novena.  
8/12- Festa da Padroeira; 10h- Missa Solene e coroação; 17h- Missa Solene presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.  
Peregrinação da Imagem de N. Sra. da Conceição  
17/11 - 18h - Saída do Convento, seguindo até a Com. Santo Antônio.  
18/11- saída às 18h- da Com. Santo Antônio até Com. São João Batista.  
19/11- saída às 18h- da Com. São João Batista até a Com. N. Senhora de Fátima.  
20/11- saída às 18h- da Com. N. S. de Fátima até a Igreja Santa Terezinha M. Jesus.  
21/11- saída às 18h- da Igreja S. Terezinha M. Jesus até a Com. Santa Rita de Cássia.  
22/11- saída às 18h- da Com. Santa Rita de Cássia até Com. Santa Maria Goretti.  
23/11- saída às - 18h da Com. Santa Maria Goretti até a Com. São Vicente de Paulo.  
24/11- saída às 18h- da Com. São Vicente de Paulo até Com. São Francisco.

End.: Av. Rui Barbosa 1200, Jardim Laranjeiras. Tel.: 3422-4029.

## ORDENAÇÃO DIACONAL

Jair Cardoso da Silva

Luciano Barbosa de Souza



“Eu estarei contigo!”  
(Ex 3,12)

DIOCESE DE SANTOS  
11|12|16 - DOMINGO - 09h00  
CATEDRAL DE SANTOS



Renovação Carismática Católica  
Diocese de Santos  
Edital de Convocação

Eliane Alves Correia dos Santos, presidente do Conselho Diocesano da Renovação Carismática Católica da Diocese de Santos, no uso das suas atribuições que são conferidas regimentais, vem pelo presente CONVOCAR os coordenadores de Grupos de Oração, coordenadores de Ministérios e Assessores de Cidade para Assembleia Geral Extraordinária, que acontecerá nos dias 3 e 4 de dezembro de 2016, na Cidade de Santos, nas dependências da Paróquia São Jorge Mártir - Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Macuco - Santos/SP, com início no dia 3 de dezembro, às 8 horas, em primeira convocação com maioria absoluta dos membros do Conselho Diocesano, ou meia hora depois, com qualquer número de membros votantes do Conselho Diocesano, nos termos do Regimento Vigente, para deliberarem quanto à:

1. Leitura e aprovação do Estatuto da RCC Santos;
2. Prestação de contas do 1º semestre de 2016;
3. Reajuste de contribuição mensal dos grupos de oração;
4. Avaliação de nossos trabalhos de evangelização deste ano;
5. Direcionamentos 2015;
8. Demais encaminhamentos pertinentes ao movimento.

Santos, 25 de outubro de 2016.

*Eliane Alves Correia dos Santos/Presidente do Conselho Diocesano*

Encerramento  
Diocesano  
do Ano  
Jubilar da  
Misericórdia



13/11  
Domingo  
18 h  
Na Catedral  
Diocesana

## Encontro Regional da ANEC-BS

A ANEC (Associação Nacional de Educação Católica do Brasil), UniSantos, Diocese de Santos e Sociedade Visconde S. Leopoldo promovem encontro no dia 10 de novembro, das 14h às 19h.

O encontro contará com a presença de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos e Chanceler da Universidade Católica de Santos;

representantes da Direção Nacional da ANEC, professores da UniSantos, para reflexão e discussão sobre Pedagogia e Formação Docente; Propostas para o trabalho conjunto da Educação Católica na BS; Relação universidade-escolas.

Local: Universidade Católica de Santos - Campus D. Idílio.

## O ROUPEIRO BENEFICENTE



**São Martinho**  
convida para o seu tradicional Bazar

12 e 13/NOV  
a partir das 15h

Local: Residência Sacerdotal  
Rua Engaguaçu, 181  
Ponta da Praia - Santos

*Agradecemos a presença e colaboração de todos!*

O GOJ Filhos do Rei, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Vicente, promove a IV Copa de Futsal Pe. Paulo Horneaux.

**Dia:** 11 de dezembro

**Local:** Complexo Esportivo e Cultural do Jepom/SV

**Mais informações:** 996190445/ Jean Souza.





## Alunos encenam musicais da Disney em inglês

As principais personagens femininas da Disney foram representadas com maestria pelos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio que participam do projeto Drama Club, do Ensino Bilingue. Intitulado Disney Girl Power, o espetáculo foi assistido por cerca de 1.200 pessoas nos quatro dias de apresentação no Liceu Santista. As canções e encenações protagonizadas por Mégara (Hércules), Branca de Neve, Bela (A Bela e a Fera), Mulan, Esmeralda (Corcunda de Notre Dame), Cinderela, Jasmine (Aladdin), Pocahontas, Merida (Valente), Tiana (A princesa e o sapo), Malévola, Rapunzel, Elsa e Anna (Frozen) arrancaram muitos aplausos da plateia, que se emocionou com o grupo de liceístas que encararam o desafio de cantar em inglês e se superaram.

Sob a direção das coordenadoras do Bilingue Alessandra Dias Vieira Marques e Lwana Palmieri Louro, toda a concepção do espetáculo - da maquiagem e coreografia à cenografia e equipe de backstage - foi compartilhada com os estudantes, que se dedicaram por nove meses às audições e ensaios semanais.

O Drama Club é um projeto do Ensino Bilingue do Liceu Santista que tem o objetivo de introduzir teatro, expressão corporal, música, dança e interpretação na vida dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, com o intuito de trabalhar a desinibição, a fala e a apresentação em público. As aulas têm um caráter prático, com treinos e ensaios, além de muita pesquisa, tudo na língua inglesa.

### Ensino Bilingue

O conhecimento proporcionado pelo Ensino Bilingue do Liceu Santista é para a vida toda. Mais do que apenas passar pelas habilidades de fala (speaking), audição (listening), escrita (writing) e leitura (reading), alunos a partir do Grupo 5 da Educação Infantil até os Ensinos Fundamental e Médio aprendem a importância da fluência na lí-

ngua inglesa de forma natural e significativa.

Com aulas de três a cinco vezes por semana, de acordo com a faixa etária, e turmas reduzidas, com 12 a 15 alunos, a aprendizagem rompe a barreira da sala de aula tradicional e dos conteúdos fechados, utilizando inúmeros espaços para a prática do idioma e conhecimentos multidisciplinares, como o concurso de soletração em inglês para as turmas do Fundamental 2.

O Liceu Santista foi reconhecido como uma das 10 escolas embaixadoras do exame TOEFL no Brasil, título outorgado pela ETS (Educational Testing Services), graças à excelente classificação de seus alunos nos testes de proficiência. Estudantes do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental prestam o exame TOEFL Primary e TOEFL Junior, respectivamente; os do 3º ano do Ensino Médio fazem o Cambridge.

### Concurso de bolsas

O Liceu Santista abre novo concurso de bolsas para alunos que vão cursar o Ensino Médio em 2017. As inscrições devem ser feitas até o dia 16 de novembro no site [www.liceusantista.com.br](http://www.liceusantista.com.br). A prova acontece na sexta-feira, 18 de novembro, às 14h30.

### Visitas monitoradas

Interessados em conhecer as instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email [comunicacao@liceusantista.com.br](mailto:comunicacao@liceusantista.com.br).



Alunos apresentaram projetos aos visitantes



Sessão de pôsteres permitiu maior integração

## Mais de 100 alunos participam da 1ª Mostra Científica para o Ensino Médio da região

Mais de 100 alunos participaram da 1ª Mostra Científica para o Ensino Médio, voltada para os estudantes das escolas públicas e privadas do município de Santos, que aconteceu no dia 18 de outubro, na UniSantos. Foram apresentados 44 trabalhos por meio de banners e comunicações, sendo que 11 foram selecionados pelos avaliadores e premiados.

Com incentivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por intermédio do CNPq e da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, o evento, organizado pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica, do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec), buscou despertar a vocação científica dos alunos do ensino médio ou técnico, como mecanismo de inclusão dos jovens na produção de conhecimento por meio da pesquisa.

Da Escola Marquês de São Vicente, Beatriz Isidoro Maciel Furtado, que está no segundo ano do ensino médio, começou no programa neste semestre e disse que está muito feliz em poder participar. Iniciando a pesquisa sobre "Fatores socioambientais associados ao uso de drogas entre crianças e adolescentes", contou que foi motivada pela temática. "Considero que este assunto é muito importante e precisa ser discutido por todas as pessoas. Foi isso que me motivou a vir para a iniciação científica".

**PREMIADOS** - Avaliados por uma comissão formada por pesquisadores da UniSantos, os trabalhos premiados, foram: **As Cores da Cor (Rosão)**, de Erik Tavares da Silva Alves, orientado por Maurício Marques da Silva; **Combate da ONU Contra as Drogas**, de Edu-

arda Mendes Prado Macedo, orientada por Paula Carpes Victório; **Estudo da Síntese e Degradação do Bioplástico de Origem Vegetal**, de Giulia Carvalho Magas Lopes, orientada por Marco Antônio Cismeyro Bumba; **Bairro do Paquetá - Cem Anos de Transformações Econômicas e Socioespaciais**, de Júlia Maria Santa Rosa Rojo, orientada por Lenimar Gonçalves Rios; **Evolução Urbana de Santos e a Formação do Bairro do Paquetá**, de Larissa Henriques Paixão, orientada por Lenimar Gonçalves Rios; **TIC's no Ensino Médio: curtir e compartilhar**, de Marcelle Magno Freire, orientada por Robnaldo Fidalgo Salgado; **Estudo da Síntese e Degradação de um Bioplástico de Origem Vegetal**, de Mylena Andrade Nunes, orientada por Marco Antônio Cismeyro Bumba; **Investigação-Ação contra o Bullying**, de Camilla de Paula Cintra Jorge, orientada por Dalva Mendes Fernandes; **Elaboração de Glossários Bilingues de Expressões Idiomáticas Retiradas de Seriado**, de Carolina Callejon Losada, orientada por José Martinho Gomes; **Pomada Cicatrizante de Pimento e Hortelã**, de Letícia de Souza Novais Silva, orientada por Túlio Nakazato da Silva; **Desenvolvimento de Fórmulas com Ação Cicatrizante de Pimenta Vermelha e Hortelã**, de Milena Rodrigues Alvarez, orientada por Túlio Nakazato da Silva.

Os alunos que participaram dessa primeira edição são bolsistas das seguintes escolas parceiras: 1º de Maio (Guarujá); Aristóteles Ferreira; Primo Ferreira; Instituto Federal de Cubatão, Marquês de São Vicente e Liceu Santista.



Avaliados por uma comissão formada por pesquisadores da UniSantos, 11 alunos tiveram seus projetos premiados

**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
[vendas@incentel.com.br](mailto:vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO BR** Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

**24 horas de qualidade**

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**

# D. Tarcísio instala a Quase-paróquia S. José

Fotos Chico Surian

No dia 30 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de instalação da Quase-paróquia São José, no Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho/Guarujá, e deu posse ao Quase-pároco Pe. Silvio Luis dos Santos. A celebração contou ainda com a presença dos Padres Carlistas, da paróquia Nossa Senhora das Graças, da qual está surgindo a Quase-paróquia. Participaram ainda a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta, leigos e religiosas das comunidades. A Igreja S. José será a Matriz que abrangerá as comunidades: Nossa Senhora Aparecida (Sítio Conceiçãozinha), Sagrada Família, Sagrado Coração de Jesus, Santo Amaro, São Judas Tadeu, São Paulo Apóstolo (todas essas comunidades faziam parte da paróquia Nossa Senhora das Graças que está sob os cuidados pastorais dos Padres Carlistas).

Logo no início da celebração, D. Tarcísio explicou o que é uma 'quase-paróquia': "Quando se cria uma nova paróquia, ela deve apresentar todas as condições de sustentação econômica, pastoral, com todas as suas estruturas em funcionamento: conselhos, secretaria, pessoas para as pastorais... E por que não instalamos diretamente uma paróquia aqui? Porque percebemos que ainda precisamos criar mais força, do ponto de vista financeiro, para que vocês caminhem como paróquia... Não é 'autônoma' porque toda paróquia está integrada na Igreja Particular, que é a Diocese, mas ela já terá o atendimento na secretaria paroquial, o atendimento pastoral, os diversos conselhos... as pessoas vão poder fazer todo o seu processo de casamento aqui, os batizados serão registrado aqui... tudo como se fosse uma paróquia."

O Bispo Diocesano lembrou a missão da nova paróquia: "Uma das principais missões (da comunidade eclesial) é iniciar novos discípulos na fé, levar as pessoas ao conhecimento de Cristo; a comunidade toda é responsável por isso, não só o padre, não só os catequistas. Todos somos. Que a instalação dessa nova paróquia seja um momento novo de renovação do nosso compromisso missionário, para sermos uma igreja missionária, acolhedora, olhando sempre para o exemplo de Jesus, que vai ao encontro das pessoas, que quer estar com ela, que quer entrar em suas casas, hospedar-se com elas. Nós somos chamados a continuar este gesto de Jesus. Que o senhor abençoe esta nova paróquia da Diocese de Santos, todos aqueles que pertencem a este território paroquial. Pe. Silvio vai ter seu encargo como pároco, em nome do Bispo, coordenando a comunidade, animando, orientando, exercendo seu ministérios, ministrando sacramentos, santificando o povo de Deus, anunciando a Palavra de Deus, orientando todas as pessoas, as pastorais, para serem uma paróquia viva, missionária. Vamos assumir todos juntos esta missão com a proteção de S. José, que é um homem trabalhador e comprometido com Cristo,



Pe. Silvio Luis profere o Juramento de Fidelidade: liderar a comunidade de discípulos missionários



D. Tarcísio pede que a nova comunidade olhe sempre para o exemplo de Jesus para que seja "sal da terra e luz do mundo"

acompanhou, protegeu Jesus, manteve firme a fé. São José vai ajudar e providenciar tudo para que essa paróquia cresça sempre mais fiel a Jesus, na comunhão da Igreja, juntos com Maria, nossa Mãe".

Pe. Rovílio Guizzardi, CS, pároco da N. Sra. das Graças, falou, emocionado: "Olhando para vocês, sentimos a mesma sensação que uma mãe sente quando casa a filha. A mãe sente a separação, sente a 'quase-distância', então, ela sofre um pouquinho, porém, está feliz porque agora a filha cresceu, se emancipou, vai ter a própria família, vai formar o seu lar, vai crescer, vai gerar filhos novos, então, ela começa a caminhar pelas próprias pernas. É uma dorzinha, mas é uma

grande satisfação. Eu quero em nome dos Padres Carlistas e de toda a Comunidade de N. S. das Graças felicitar a comunidade, não só porque agora é paróquia, mas também pelo pároco que vocês ganharam, com reconhecida aptidão. Parabéns ao Pe. Silvio, e que todos vivamos sentindo que estamos trabalhando na seara do Senhor. Tenham muito êxito e sejam muito felizes".

Na celebração de instalação da Quase-paróquia consta ainda a Profissão de Fé do novo pároco, a renovação das promessas sacerdotais, o juramento de fidelidade, a entrega dos símbolos próprios do ministério sacerdotal (as chaves da igreja, a chave do sacrário, os óleos santos para administração



Igreja S. José, Matriz da quase-paróquia



Entrega da chave do sacrário: "Para santificar o povo"



Entrega da estola, símbolo do ministério pastoral



Pe. Rovílio "entrega a filha" ao novo pastor, Pe. Silvio



Pe. Silvio recebe os cumprimentos da sua comunidade

dos sacramentos, a estola, e ainda o Plar Diocesano de Evangelização, como símbolo da unidade diocesana).

Participaram da celebração os padre Rovílio Guizzardi, CS, Luiz Batistel, CS, Giancarlo Rizzinelli, CS, Oscar Maldonado, CS, Claudio da Conceição (Par. Santa Rosa de Lima/Guarujá), Vagner Argolo (Chanceler do Bispado), Renan Censi (Cerimoniário e o diácono Reinaldo de Souza (S. Judas Tadeu/CB).

DEIXE A  
UNIVERSIDADE  
**ÚNICA**  
INSPIRAR  
VOCE

UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE SANTOS

**VESTIBULAR 2017** PROVA 4/12

0800.7705551

unisantos.br/vestibular

@unisantos\_vest

facebook.com/catolicaunisantos